

Introdução

A elaboração deste Relatório está referenciada no artigo 19 da Instrução Normativa nº 2, de 20 de dezembro de 2.000, da Secretaria Federal de Controle Interno, bem como, na Instrução Normativa nº. 12, de 24 de abril de 1996, do Tribunal de Contas da União.

Em síntese, encontra-se dividido em 03 (três) partes:

PARTE I - EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO.

PARTE II - INDICADORES ACADÊMICOS E DE GESTÃO.

PARTE III - AÇÕES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS NOS DIVERSOS PROGRAMAS E ÁREAS DA INSTITUIÇÃO.

A Instituição

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – é uma Instituição de Ensino Superior, constituída sob a forma de autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, com personalidade jurídica própria e autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, tendo como objetivos fundamentais o ensino, a pesquisa e a extensão.

A Universidade de Minas Gerais foi criada em 1927 (Lei Estadual nº 956, de 07.09.1927), incorporando escolas e faculdades isoladas existentes em Belo Horizonte na época. Foi federalizada em 1949 (Lei Federal nº 971, de 16.12.1949) e, em 1965, por determinação do Governo Federal, passou a denominar-se Universidade Federal de Minas Gerais.

Missão da UFMG:

“GERAR E DIFUNDIR O CONHECIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E CULTURAL, INCLUINDO AQUELE ASSOCIADO A ÁREAS ESPECÍFICAS NÃO ATENDIDAS PELO SETOR PRIVADO, DESTACANDO-SE COMO INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA NACIONAL, FORMANDO O INDIVÍDUO CRÍTICO E ÉTICO, COM UMA SÓLIDA BASE CIENTÍFICA E HUMANÍSTICA, COMPROMETIDO COM UMA INTERVENÇÃO TRANSFORMADORA NA SOCIEDADE E COM O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO REGIONAL E NACIONAL.”

A UFMG conta com 19 unidades acadêmicas de ensino superior, nas quais funcionam 94 departamentos que ministram 44 cursos de graduação, 75 cursos de especialização e 25 programas de residência médica, 57 mestrados e 40 doutorados, além de 339 cursos de extensão. Em todas essas atividades atuam 2.449 professores, dos quais 1.416 são doutores. A UFMG manteve, em 2001, 28.762 alunos regularmente matriculados, além de 17.853 vinculados a cursos de extensão. No Concurso Vestibular 2.002, foram oferecidas 4.422 vagas.

No seu quadro técnico e administrativo, a UFMG conta com 4.096 funcionários, sendo mais de 88% nos níveis superior e médio.

Estrutura Gerencial: Equipe do Reitorado em 2001

Reitor: Francisco César de Sá Barreto

Vice-Reitora: Ana Lúcia Almeida Gazzola

Chefe de Gabinete: Márcio Quintão Moreno

Pró-Reitor de Administração: Luiz Felipe Vieira Calvo/Eliane Aparecida Ferreira

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Ronaldo Tadêu Pena

Pró-Reitor de Extensão: Edison José Corrêa

Pró-Reitor de Graduação: José Nagib Cotrin Árabe

Pró-Reitor de Pesquisa: Paulo Sérgio Lacerda Beirão

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Ronaldo Antônio Neves Marques Barbosa

Pró-Reitor de Recursos Humanos: Reynaldo Maia Muniz

Assessor de Cooperação Internacional: Maria Sueli de Oliveira Pires

Assessor de Cooperação Institucional: Maria Cecília Diniz Nogueira

Assessor de Tecnologia da Informação: Márcio Luiz Bunte de Carvalho

Assessor de Educação à Distância: Márcio Luiz Bunte de Carvalho

Assessor de Meio Ambiente: Rogério Parentoni Martins

Assessor Especial para Relações Institucionais: Vanessa Guimarães Pinto

Diretor de Divulgação e Comunicação Social: Paulo C. M. Valadares até 07/11/2001/Ana Maria Vieira Machado.

Procuradora Geral: Vanessa Oliveira Batista até 16/04/2001/Claudia Mara Delgado.

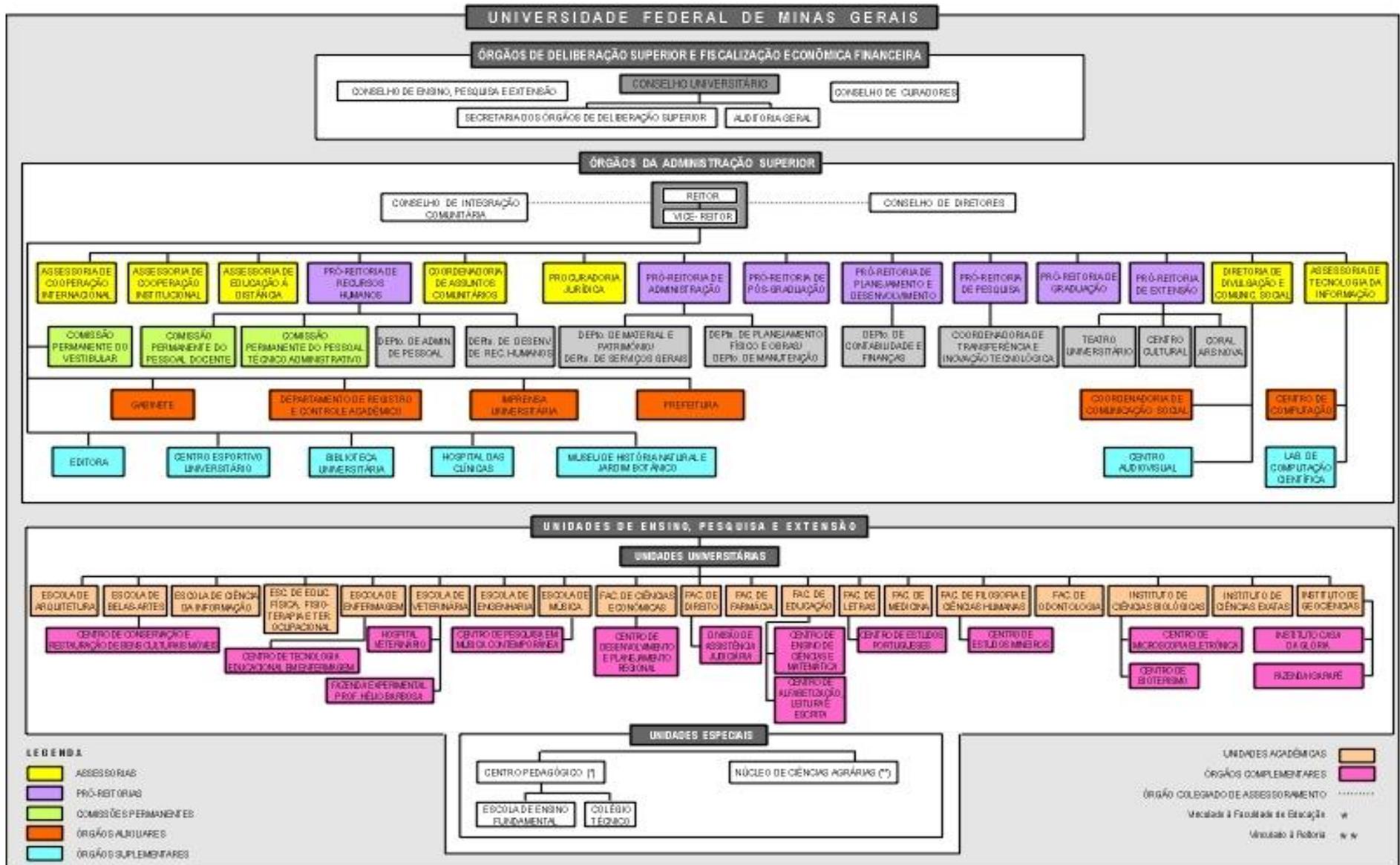
Estrutura Física: Organograma

O organograma básico da UFMG é composto, em linhas gerais, pelos Órgãos de Deliberação Superior e Fiscalização Econômico-Financeira, pelos Órgãos da Administração Central, envolvendo a Reitoria com Órgãos Integrantes, Auxiliares e Suplementares, e pelas Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão, envolvendo Unidades Acadêmicas e Unidades Especiais.

Dentre as alterações promovidas na estrutura organizacional da UFMG em 2.001, destacam-se:

Alteração do nome da Escola de Educação Física para Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional em 05/07/2001.

1- DADOS ESTRUTURAIS
 1- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
 1- ORGANOGRAMA BÁSICO DA UFMG



Parte I: EXECUÇÃO DE PROGRAMAS DE GOVERNO

SUBFUNÇÃO 12.364 ENSINO SUPERIOR

PROGRAMA: 0041 FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

1 - AÇÃO: 4009 0019 Funcionamento dos Cursos de Graduação no Estado de Minas Gerais

META FÍSICA: ALUNO MATRICULADO (Unidade)

Prevista: 19.541

Executada: 20.379

Superação da meta: 838 representando 4,29%

2 - AÇÃO: 4027 0010 Apoio a Entidades de Ensino Superior Federais

META FÍSICA: Projeto Apoiado (Unidade)

Prevista: 3

Executada: 0

Justificativa: Refere-se a emenda parlamentar cujo recurso está empenhado para execução em 2002.

3 - AÇÃO: 3076 0017 Construção e Ampliação de Bens Imóveis das Instituições Federais de Ensino Superior no Estado de Minas Gerais

META FÍSICA: ÁREA CONSTRUÍDA (M2)

Prevista: 25.316

Executada: 0

Justificativa: O Projeto Campus 2000 foi credenciado junto ao BNDS no Programa de Ampliação e Modernização das IFES, no âmbito do qual foram alienados sete lotes da quadra 24 A em Belo Horizonte, cujos recursos foram recebidos e estão empenhados para a execução das obras em 2002.

4 - AÇÃO: 3082 0012 Reforma das Instalações Físicas das IFES – Centro de Geologia em Diamantina/MG

META FÍSICA: ÁREA REFORMADA (Unidade)

Prevista: 1

Executada: 0

Justificativa: Refere-se a emenda parlamentar cujo recurso está empenhado para execução em 2002.

5 - AÇÃO: 3082 0019 Reforma das Instalações Físicas das IFES – Belo Horizonte

META FÍSICA: ÁREA REFORMADA (M2)

Prevista: 3334

Executada: 196

Diferença: -3.138 - 94,12 %

Justificativa: Os recursos previstos para a execução da meta não foram arrecadados

PROGRAMA: 0043 DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

1 - AÇÃO: 4006 0077 Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação no Estado de Minas Gerais

META FÍSICA: ALUNO MATRICULADO (Unidade)

Prevista: 7.491

Executada: 8.138

Superação de meta: 647 representando 8,64%

PROGRAMA: 0046 HOSPITAIS DE ENSINO

1 - AÇÃO: 7563 0012 Ampliação e Recuperação de Infra-estrutura física hospitais de ensino BH/MG

META FÍSICA: HOSPITAL BENEFICIADO (Unidade)

Prevista: 1

Executada: 0

Justificativa: Refere-se a emenda parlamentar cujo recurso está empenhado para execução em 2002.

2 - AÇÃO: 7563 0014 Ampliação e Recuperação de Infra-estrutura física hospitais de ensino. Ampliação e Recuperação - Hospital Borges da Costa.

META FÍSICA: HOSPITAL BENEFICIADO (Unidade)

Prevista: 1

Executada: 0

Justificativa: Refere-se a emenda parlamentar cujo recurso está empenhado para execução em 2002.

3 - AÇÃO: 7563 0011 Ampliação e Recuperação de Infra-estrutura física hospitais de ensino. Reforma Hospital Borges da Costa.

META FÍSICA: HOSPITAL BENEFICIADO (Unidade)

Prevista: 1

Executada: 0

Justificativa: Refere-se a emenda parlamentar cujo recurso está empenhado para execução em 2002.

PROGRAMA: 0050 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

1 - AÇÃO: 4004 0087 Funcionamento da Extensão Universitária – Belo Horizonte

META FÍSICA: EVENTO REALIZADO (Unidade)

Prevista: 986

Executada: 1.015

Superação de meta: 29 representando 2,94%

2 - AÇÃO: 2329 0002 Serviços sociais à comunidade – Apoio a projetos de extensão universitária – Faculdade de Medicina (Projeto Manuelzão)

META FÍSICA: PROJETO APOIADO (Unidade)

Prevista: 1

Executada: 0

Justificativa: Refere-se a emenda parlamentar cujo recurso está empenhado para execução em 2002.

SUBFUNÇÃO 12.363 ENSINO PROFISSIONAL

PROGRAMA: 0044 DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

1 - AÇÃO: 2992 0175 Funcionamento da Educação Profissional – Belo Horizonte

META FÍSICA: ALUNO MATRICULADO (Unidade)

Prevista: 523

Executada: 502

Diferença: -21

SUBFUNÇÃO 12.362 ENSINO MÉDIO

PROGRAMA: 0045 DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO

1 - AÇÃO: 2991 0035 Funcionamento do Ensino Médio – Belo Horizonte

META FÍSICA: ALUNO MATRICULADO (Unidade)

Prevista: 290

Executada: 226

Diferença: -64 -22,07%

SUBFUNÇÃO 12.361 ENSINO FUNDAMENTAL

PROGRAMA: 0040 TODA CRIANÇA NA ESCOLA

1 - AÇÃO: 4001 0015 Funcionamento do Ensino Fundamental – Belo Horizonte

META FÍSICA: ALUNO MATRICULADO (Unidade)

Prevista: 725

Executada: 687

Diferença: -38 -5,24%

SUBFUNÇÃO 12.571 DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

PROGRAMA: 0461 EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

1 - AÇÃO: 3080 0047 Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

META FÍSICA: PESQUISA PUBLICADA (Unidade)

Prevista: 7.844

Executada: O levantamento dos dados ainda não foi concluído

SUBFUNÇÃO 12.302 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL

PROGRAMA: 0046 HOSPITAIS DE ENSINO

1 - AÇÃO: 4086 0027 Funcionamento dos Hospitais de Ensino no Estado de Minas Gerai

META FÍSICA: LEITO OFERTADO (Unidade)

Prevista: 421

Executada: 423

Superação de meta: 2 representando 0,47%

SUBFUNÇÃO 12.365 EDUCAÇÃO INFANTIL

PROGRAMA: 0100 ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR

1 - AÇÃO: 2010 0381 Assistência Pré Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados no Estado de Minas Gerais

META FÍSICA: CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS ATENDIDA (Unidade)

Prevista: 1514

Executada: Meta plenamente atingida, cujo registro e controle são realizados através do SIAPE

SUBFUNÇÃO 12.306 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

PROGRAMA: 0100 ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR

1 - AÇÃO: 2012 0407 Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados – Belo Horizonte

META FÍSICA: SERVIDOR BENEFICIADO (Unidade)

Prevista: 4.956

Executada: Meta plenamente atingida, cujo registro e controle são realizados

através do SIAPE

SUBFUNÇÃO 09.272 PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO

PROGRAMA: 0089 PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

1 - AÇÃO: 0181 0355 Pagamento de Aposentadorias a Servidores Civis – Belo Horizonte

META FÍSICA: APOSENTADO BENEFICIADO (Unidade)

Prevista: 4.229

Executada: Meta plenamente atingida, cujo registro e controle são realizados através do SIAPE

2 - AÇÃO: 0181 0309 Pagamento de Pensões a Servidores Civis – Belo Horizonte

META FÍSICA: PENSIONISTA BENEFICIADO (Unidade)

Prevista: 1.002

Executada: Meta plenamente atingida, cujo registro e controle são realizados através do SIAPE

Parte II: INDICADORES ACADÊMICOS E DE GESTÃO

INDICADORES ACADÊMICOS

Avaliação dos cursos de Graduação pelo MEC

Resultado do desempenho dos cursos de graduação da UFMG no Exame Nacional de Cursos ("Provão") e nas Avaliações de Condições de Oferta feitas pelo MEC:

Cursos	Ano	Conceito ENC	Avaliação de Condições de Oferta do MEC		
			Corpo Docente	Organização Didático-Pedagógica	Instalação (Infra-estrutura)
ADMINISTRAÇÃO	1996	A	CMB	CB	CB
	1997	A			
	1998	SC			
	1999	A			
	2000	A			
	2001	A			
DIREITO	1996	A	CMB	CMB	CMB
	1997	A			
	1998	SC			
	1999	A			
	2000	A			
	2001	A			
ENGENHARIA CIVIL	1996	A	CMB	CMB	CMB
	1997	A			
	1998	SC			
	1999	B			
	2000	B			
	2001	A			
ENGENHARIA QUÍMICA	1997	A	CB	CB	CMB
	1998	SC			
	1999	B			
	2000	B			
	2001	B			
MEDICINA VETERINÁRIA	1997	B	CMB	CMB	CMB
	1998	SC			
	1999	A			
	2000	A			
	2001	A			
ODONTOLOGIA	1997	A	CMB	CMB	CMB
	1998	SC			
	1999	A			
	2000	B			
	2001	A			
COMUNICAÇÃO SOCIAL	1998	SC	CB	CI	CI
	1999	A			

Jornalismo *	2000 2001	A E			
ENGENHARIA ELÉTRICA	1998 1999 2000 2001	SC B A A	CMB	CMB	CMB
LETRAS Diurno/Noturno	1998 1999 2000 2001	SC A A A	CMB	CB	CMB
MATEMÁTICA Bacharelado	1998 1999 2000 2001	SC A A A	CMB	CMB	CMB
MATEMÁTICA Licenciatura	1998 1999 2000 2001	SC A A A	CMB	CMB	CMB
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	1999 2000 2001	A A A	CMB	CMB	CMB
ENGENHARIA MECÂNICA	1999 2000 2001	B B B	CB	CMB	CB
MEDICINA	1999 2000 2001	A B B	CMB	CMB	CMB
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Bacharelado	2000 2001	A A	CMB	CMB	CMB
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Licenciatura/Diurno	2000 2001	A A	CMB	CMB	CMB
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Licenciatura/Noturno	2000 2001	A A	CMB	CMB	CB
FÍSICA Bacharelado	2000 2001	A A	CMB	CB	CB
FÍSICA Licenciatura	2000 2001	A A	CB	CB	CR
PSICOLOGIA	2000 2001	A A	CB	CR	CR
QUÍMICA Bacharelado	2000 2001	A A	CB	CMB	CMB
QUÍMICA Licenciatura/Diurno	2000 2001	A A	CB	CMB	CMB
QUÍMICA Licenciatura/Noturno	2000 2001	A A	CR	CB	CB

Estrutura Física: [Organograma](#)

Tabela: Evasão dos Cursos de Graduação da UFMG de 1990 a 2000 - entrada por Vestibular

Evasão dos Cursos de Graduação da UFMG de 1990 a 2000 - entrada por Vestibular

Curso	Ano de Ingresso	Total de Ingressantes	Graduação		Infrequente	Não Matrícula	T.M.I.	R.S.G.	Infração	Sub-total	Desistente	Transferência	Falecimento	Sub-total	Evasão da UFMG		para dentro da UFMG		Evasão do Curso		Total de Saída
			Nº	%											Nº	%	Mudança de turno	Reopção	Nº	%	
Artes Ciências ***	1999	40	0	0%	1	3	0	0	0	4	1	0	0	1	5	13%	0	0	0	0%	5
	2000	40	0	0%	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3%	0	0	0	0%	1
Belas-Artes	1990	60	42	70%	4	12	0	0	0	16	0	0	0	0	16	27%	0	2	2	3%	60
	1991	60	38	63%	7	15	0	0	0	22	0	0	0	0	22	37%	0	0	0	0%	60
	1992	60	42	70%	10	6	0	2	0	18	0	0	0	0	18	30%	0	0	0	0%	60
	1993	61	45	74%	8	6	0	0	0	14	1	0	0	1	15	25%	0	1	1	2%	61
	1994	61	47	77%	7	3	0	1	0	11	1	0	0	1	12	20%	0	2	2	3%	61
	1995	61	47	77%	4	2	0	0	0	6	1	0	0	1	7	11%	0	5	5	8%	59
	1996	64	40	63%	1	8	0	0	0	9	2	0	1	3	12	19%	0	2	2	3%	54
	1997	66	17	26%	4	9	0	0	0	13	0	0	0	0	13	20%	0	0	0	0%	30
	1998	66	0	0%	5	6	0	0	0	11	1	0	0	1	12	18%	0	1	1	2%	13
	1999	66	0	0%	0	5	0	0	0	5	1	0	0	1	6	9%	0	0	0	0%	6
	2000	67	0	0%	2	1	0	0	0	3	0	1	0	1	4	6%	0	0	0	0%	4
Ciências Biológicas Diurno	1990	82	49	60%	6	12	0	0	0	18	6	0	0	6	24	29%	0	9	9	11%	82
	1991	81	62	77%	1	9	0	0	0	10	5	0	0	5	15	19%	0	4	4	5%	81
	1992	80	56	70%	5	11	0	2	0	18	3	0	0	3	21	26%	0	3	3	4%	80
	1993	80	56	70%	6	4	0	4	0	14	3	0	0	3	17	21%	0	3	3	4%	76
	1994	82	49	60%	7	12	0	0	0	19	8	1	0	9	28	34%	0	3	3	4%	80
	1995	80	57	71%	3	5	0	3	0	11	3	0	0	3	14	18%	1	2	3	4%	74
	1996	81	54	67%	0	5	0	0	0	5	4	0	0	4	9	11%	3	3	6	7%	69
	1997	86	21	24%	2	8	0	0	0	10	8	0	0	8	18	21%	1	4	5	6%	44
	1998	81	0	0%	0	4	0	0	0	4	1	0	0	1	5	6%	1	1	2	2%	7
	1999	82	0	0%	1	5	0	0	0	6	1	0	0	1	7	9%	1	1	2	2%	9
	2000	81	0	0%	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	2	2%	0	0	0	0%	2
Ciências Biológicas	1994	43	25	58%	7	5	0	1	0	13	1	0	0	1	14	33%	0	3	3	7%	42

Noturno *	1995	40	26	65%	2	4	0	0	0	6	1	0	0	1	7	18%	2	2	4	10%	37
	1996	40	20	50%	1	1	0	1	0	3	0	0	0	0	3	8%	3	0	3	8%	26
	1997	41	0	0%	1	4	0	1	0	6	0	0	0	0	6	15%	1	1	2	5%	8
	1998	40	0	0%	2	5	0	0	0	7	1	0	0	1	8	20%	0	0	0	0%	8
	1999	40	0	0%	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	2	5%	4	0	4	10%	6
	2000	41	0	0%	2	1	0	0	0	3	0	0	0	0	3	7%	1	0	1	2%	4
Educação Física	1990	100	75	75%	11	13	0	1	0	25	0	0	0	0	25	25%	0	0	0	0%	100
	1991	100	76	76%	6	14	0	1	0	21	1	2	0	3	24	24%	0	0	0	0%	100
	1992	100	74	74%	9	11	0	1	0	21	2	0	0	2	23	23%	0	0	0	0%	97
	1993	101	77	76%	10	8	0	2	0	20	0	1	0	1	21	21%	0	1	1	1%	99
	1994	100	78	78%	8	5	0	1	0	14	1	0	0	1	15	15%	0	2	2	2%	95
	1995	102	78	76%	4	12	0	0	0	16	1	0	0	1	17	17%	0	0	0	0%	95
	1996	101	66	65%	2	5	0	2	0	9	3	0	1	4	13	13%	0	1	1	1%	80
	1997	110	22	20%	3	3	0	1	0	7	0	1	0	1	8	7%	0	3	3	3%	33
	1998	110	0	0%	0	3	0	0	0	3	2	0	0	2	5	5%	0	1	1	1%	6
	1999	112	0	0%	1	3	0	0	0	4	2	0	0	2	6	5%	0	0	0	0%	6
	2000	112	0	0%	0	5	0	0	0	5	1	0	0	1	6	5%	0	0	0	0%	6
Filosofia	1990	40	10	25%	6	14	0	0	0	20	6	1	0	7	27	68%	0	3	3	8%	40
	1991	41	14	34%	10	13	0	1	0	24	2	0	0	2	26	63%	0	1	1	2%	41
	1992	40	18	45%	11	10	0	0	0	21	0	0	0	0	21	53%	0	101	1	3%	40
	1993	42	16	38%	7	12	0	1	0	20	5	0	0	5	25	60%	0	1	1	2%	42
	1994	41	18	44%	9	12	0	0	0	21	0	1	0	1	22	54%	0	1	1	2%	41
	1995	40	15	38%	8	11	0	1	0	20	1	1	0	2	22	55%	0	2	2	5%	39
	1996	40	20	50%	7	8	0	1	0	16	2	0	0	2	18	45%	0	0	0	0%	38
	1997	45	18	40%	7	8	0	1	0	16	1	0	0	1	17	38%	0	0	0	0%	35
	1998	46	0	0%	6	6	0	1	0	13	0	1	0	1	14	30%	0	2	2	4%	16
	1999	45	1	2%	5	5	0	0	0	10	0	0	0	0	10	22%	0	0	0	0%	11
	2000	45	0	0%	2	1	0	0	0	3	0	0	0	0	3	7%	0	0	0	0%	3
Física - Diurno	1990	51	25	49%	11	8	0	2	0	21	2	0	0	2	23	45%	0	3	3	6%	51
	1991	49	19	39%	8	6	0	3	0	17	5	0	0	5	22	45%	1	7	8	16%	49
	1992	50	20	40%	6	7	0	5	0	18	8	0	0	8	26	52%	2	2	4	8%	50
	1993	50	13	26%	11	7	0	5	0	23	3	0	0	3	26	52%	5	5	10	20%	49
	1994	30	8	27%	6	2	0	1	0	9	6	0	0	6	15	50%	5	2	7	23%	30
	1995	34	9	26%	3	4	0	2	0	9	5	0	0	5	14	41%	7	3	10	29%	33
	1996	31	11	35%	6	2	0	0	0	8	5	0	0	5	13	42%	2	3	5	16%	29

	1997	31	14	45%	3	2	0	2	0	7	1	0	0	1	8	26%	1	1	2	6%	24
	1998	31	0	0%	6	2	0	0	0	8	1	0	0	1	9	29%	0	1	1	3%	10
	1999	30	0	0%	0	2	0	0	0	2	2	0	0	2	4	13%	0	0	0	0%	4
	2000	30	0	0%	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3%	0	0	0	0%	1
Física - Noturno *	1994	30	18	60%	3	6	0	0	0	9	2	0	0	2	11	37%	0	1	1	3%	30
	1995	30	10	33%	10	5	0	0	0	15	1	0	0	1	16	53%	3	1	4	13%	30
	1996	30	12	40%	6	3	0	1	0	10	1	0	0	1	11	37%	0	0	0	0%	23
	1997	40	16	40%	5	3	0	0	0	8	1	0	0	1	9	23%	1	1	2	5%	27
	1998	40	3	8%	2	5	0	1	0	8	0	0	0	0	8	20%	1	2	3	8%	14
	1999	40	2	5%	1	1	0	0	0	2	1	0	0	1	3	8%	1	0	1	3%	6
	2000	40	0	0%	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3%	0	0	0	0%	1
Geografia - Diurno	1990	55	28	51%	6	12	0	0	0	18	5	0	0	5	23	42%	2	1	3	5%	54
	1991	40	19	48%	6	7	0	2	0	15	0	0	0	0	15	38%	3	3	6	15%	40
	1992	42	20	48%	1	7	0	0	0	8	5	0	0	5	13	31%	7	1	8	19%	41
	1993	41	21	51%	8	3	0	1	0	12	0	1	0	1	13	32%	4	1	5	12%	39
	1994	40	23	58%	6	5	0	0	0	11	3	0	0	3	14	35%	3	0	3	8%	40
	1995	40	26	65%	3	3	0	0	0	6	2	0	0	2	8	20%	3	1	4	10%	38
	1996	39	21	54%	5	3	0	0	0	8	2	1	0	3	11	28%	0	3	3	8%	35
	1997	40	13	33%	2	5	0	0	0	7	1	0	0	1	8	20%	2	2	4	10%	25
	1998	40	0	0%	2	2	0	1	0	5	0	0	0	0	5	13%	0	0	0	0%	5
	1999	41	0	0%	1	2	0	0	0	3	2	0	0	2	5	12%	0	0	0	0%	5
	2000	40	0	0%	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3%	0	0	0	0%	1
Geografia - Noturno	1991	30	14	47%	7	4	0	0	0	11	1	1	0	2	13	43%	0	2	2	7%	29
	1992	30	16	53%	4	3	0	0	0	7	0	2	0	2	9	30%	3	1	4	13%	29
	1993	29	15	52%	4	6	0	0	0	10	1	1	0	2	12	41%	1	0	1	3%	28
	1994	30	11	37%	8	3	0	0	0	11	1	0	0	1	12	40%	4	1	5	17%	28
	1995	30	15	50%	4	2	0	0	0	6	0	0	0	0	6	20%	2	0	2	7%	23
	1996	30	1	3%	3	2	0	0	0	5	2	0	0	2	7	23%	5	0	5	17%	13
	1997	41	0	0%	6	2	0	1	0	9	0	0	0	0	9	22%	1	0	1	2%	10
	1998	39	0	0%	2	2	0	0	0	4	0	0	0	0	4	10%	2	0	2	5%	6
	1999	40	0	0%	1	1	0	0	0	2	1	1	0	2	4	10%	0	0	0	0%	4
	2000	40	0	0%	2	1	0	0	0	3	0	0	0	0	3	8%	0	0	0	0%	3
História - Diurno	1990	80	47	59%	16	11	0	0	0	27	1	0	0	1	28	35%	1	4	5	6%	80
	1991	80	43	54%	13	18	0	0	0	31	3	0	0	3	34	43%	1	2	3	4%	80
	1992	40	28	70%	4	4	0	0	0	8	2	0	0	2	10	25%	2	0	2	5%	40

	1993	40	27	68%	5	4	0	0	0	9	1	2	0	3	12	30%	0	1	1	3%	40
	1994	40	29	73%	2	4	0	1	0	7	2	0	0	2	9	23%	1	0	1	3%	39
	1995	40	21	53%	11	3	0	0	0	14	0	0	0	0	14	35%	0	4	4	10%	39
	1996	40	26	65%	6	5	0	0	0	11	1	0	0	1	12	30%	0	1	1	3%	39
	1997	45	28	62%	3	3	0	0	0	6	3	0	0	3	9	20%	0	0	0	0%	37
	1998	44	0	0%	3	1	0	0	0	4	0	0	0	0	4	9%	0	0	0	0%	4
	1999	44	0	0%	3	5	0	0	0	8	0	0	0	0	8	18%	0	0	0	0%	8
	2000	44	0	0%	1	0	0	0	0	1	1	0	0	1	2	5%	0	0	0	0%	2
História - Noturno	1992	40	26	65%	5	6	0	0	0	11	0	0	0	0	11	28%	0	3	3	8%	40
	1993	40	21	53%	3	14	0	0	0	17	1	0	0	1	18	45%	0	1	1	3%	40
	1994	41	25	61%	7	7	0	0	0	14	1	0	0	1	15	37%	0	0	0	0%	40
	1995	41	21	51%	3	7	0	1	0	11	1	0	0	1	12	29%	0	2	2	5%	35
	1996	40	23	58%	7	8	0	0	0	15	1	0	0	1	16	40%	0	0	0	0%	39
	1997	45	0	0%	8	4	0	0	0	12	1	0	0	1	13	29%	1	0	1	2%	14
	1998	44	0	0%	2	5	0	0	0	7	1	0	0	1	8	18%	0	0	0	0%	8
	1999	45	0	0%	4	4	0	0	0	8	1	0	0	1	9	20%	1	0	1	2%	10
	2000	45	0	0%	2	1	0	0	0	3	1	0	0	1	4	9%	1	0	1	2%	5
Letras - Diurno	1990	241	146	61%	32	52	0	1	0	85	4	0	0	4	89	37%	0	6	6	2%	241
	1991	240	139	58%	39	46	0	3	0	88	4	3	0	7	95	40%	0	6	6	3%	240
	1992	241	161	67%	30	32	0	3	0	65	5	1	0	6	71	29%	0	9	9	4%	241
	1993	240	166	69%	38	24	0	3	0	65	4	1	0	5	70	29%	0	3	3	1%	239
	1994	241	144	60%	44	37	0	1	0	82	5	0	0	5	87	36%	0	6	6	2%	237
	1995	241	149	62%	31	29	0	5	0	65	2	0	0	2	67	28%	3	6	9	4%	225
	1996	245	120	49%	38	24	0	4	0	66	5	1	0	6	72	29%	5	3	8	3%	200
	1997	266	52	20%	35	29	0	2	0	66	5	0	0	5	71	27%	2	1	3	1%	126
	1998	141	2	1%	8	9	0	0	0	17	3	0	0	3	20	14%	18	1	19	13%	41
	1999	143	0	0%	3	10	0	0	0	13	4	0	0	4	17	12%	13	0	13	9%	30
	2000	141	0	0%	3	5	0	0	0	8	2	1	0	3	11	8%	2	0	2	1%	13
Letras - Noturno **	1998	159	1	1%	14	15	0	0	0	29	0	0	0	0	29	18%	14	0	14	9%	44
	1999	162	0	0%	5	12	0	0	0	17	1	0	0	1	18	11%	17	0	17	10%	35
	2000	161	0	0%	7	7	0	0	0	14	0	0	0	0	14	9%	12	0	12	7%	26
Matemática - Diurno	1990	60	25	42%	9	19	0	1	0	29	2	0	0	2	31	52%	0	4	4	7%	60
	1991	62	18	29%	15	18	0	6	0	39	3	0	1	4	43	69%	0	1	1	2%	62
	1992	62	23	37%	17	12	0	3	0	32	4	0	0	4	36	58%	1	2	3	5%	62
	1993	62	33	53%	11	8	0	1	0	20	6	0	0	6	26	42%	1	2	3	5%	62

	1994	50	24	48%	7	9	0	2	0	18	3	0	0	3	21	42%	4	1	5	10%	50
	1995	50	28	56%	3	5	0	5	0	13	3	0	0	3	16	32%	4	1	5	10%	49
	1996	48	30	63%	2	3	0	1	0	6	1	0	0	1	7	15%	7	2	9	19%	46
	1997	50	22	44%	3	2	0	1	0	6	1	0	0	1	7	14%	7	3	10	20%	39
	1998	51	5	10%	2	0	0	0	0	2	1	0	0	1	3	6%	1	6	7	14%	15
	1999	50	0	0%	4	1	0	0	0	5	2	0	0	2	7	14%	4	0	4	8%	11
	2000	50	0	0%	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2%	1	0	1	2%	2
Matemática - Noturno	1994	30	19	63%	2	2	0	2	0	6	0	1	0	1	7	23%	1	1	2	7%	28
	1995	30	12	40%	11	2	0	3	0	16	1	0	0	1	17	57%	0	1	1	3%	30
	1996	30	8	27%	9	6	0	0	0	15	1	0	0	1	16	53%	0	0	0	0%	24
	1997	40	12	30%	5	9	0	0	0	14	0	1	0	1	15	38%	1	0	1	3%	28
	1998	40	2	5%	2	5	0	0	0	7	2	0	0	2	9	23%	0	2	2	5%	13
	1999	40	1	3%	3	4	0	1	0	8	0	1	0	1	9	23%	2	0	2	5%	12
	2000	40	0	0%	4	2	0	0	0	6	0	0	0	0	6	15%	0	0	0	0%	6
Música	1990	20	13	65%	1	4	0	0	0	5	0	2	0	2	7	35%	0	0	0	0%	20
	1991	28	21	75%	3	3	0	0	0	6	0	0	0	0	6	21%	0	0	0	0%	27
	1992	20	12	60%	2	5	0	1	0	8	0	0	0	0	8	40%	0	0	0	0%	20
	1993	17	13	76%	1	1	0	0	0	2	0	1	0	1	3	18%	0	0	0	0%	16
	1994	30	18	60%	5	5	0	0	0	10	0	0	0	0	10	33%	0	1	1	3%	29
	1995	37	17	46%	5	6	0	0	0	11	0	0	0	0	11	30%	0	0	0	0%	28
	1996	22	5	23%	2	2	0	0	0	4	1	1	0	2	6	27%	0	0	0	0%	11
	1997	30	6	20%	1	3	0	0	0	4	0	0	0	0	4	13%	0	0	0	0%	10
	1998	44	0	0%	0	4	0	0	0	4	0	0	0	0	4	9%	0	0	0	0%	4
	1999	43	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0
2000	37	0	0%	0	2	0	0	0	2	0	0	1	1	3	8%	0	0	0	0%	3	
Pedagogia - Diurno	1990	60	44	73%	7	8	0	0	0	15	0	0	0	0	15	25%	1	0	1	2%	60
	1991	61	47	77%	3	6	0	0	0	9	1	0	0	1	10	16%	2	2	4	7%	61
	1992	61	44	72%	3	9	0	0	0	12	1	1	0	2	14	23%	2	1	3	5%	61
	1993	60	43	72%	6	3	0	0	0	9	0	1	0	1	10	17%	4	3	7	12%	60
	1994	61	49	80%	4	3	0	0	0	7	0	0	0	0	7	11%	2	3	5	8%	61
	1995	62	42	68%	3	7	0	0	0	10	0	1	0	1	11	18%	5	1	6	10%	59
	1996	61	47	77%	4	4	0	0	0	8	0	0	0	0	8	13%	4	2	6	10%	61
	1997	64	0	0%	2	3	0	0	0	5	0	0	0	0	5	8%	3	0	3	5%	8
	1998	66	0	0%	1	4	0	0	0	5	0	0	0	0	5	8%	2	1	3	5%	8

Pedagogia - Noturno	1999	67	0	0%	1	2	0	0	0	3	0	0	0	0	3	4%	0	0	0	0%	3
	2000	66	0	0%	3	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3	5%	0	0	0	0%	3
	1990	60	33	55%	6	11	0	0	0	17	0	0	0	0	17	28%	5	5	10	17%	60
	1991	60	39	65%	4	8	0	0	0	12	1	1	0	2	14	23%	2	5	7	12%	60
	1992	60	45	75%	4	3	0	1	0	8	0	1	0	1	9	15%	4	2	6	10%	60
	1993	60	42	70%	3	5	0	0	0	8	0	1	0	1	9	15%	4	5	9	15%	60
	1994	60	47	78%	4	4	0	0	0	8	0	0	0	0	8	13%	4	1	5	8%	60
	1995	60	47	78%	1	5	0	0	0	6	0	0	0	0	6	10%	2	2	4	7%	57
	1996	59	30	51%	3	5	0	0	0	8	1	2	0	3	11	19%	2	10	12	20%	53
	1997	66	0	0%	3	2	0	0	0	5	0	0	0	0	5	8%	3	4	7	11%	12
	1998	66	0	0%	3	2	0	0	0	5	0	0	0	0	5	8%	0	4	4	6%	9
	1999	66	0	0%	4	1	0	0	0	5	0	1	0	1	6	9%	0	1	1	2%	7
2000	66	0	0%	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2	3%	0	0	0	0%	2	
Psicologia	1990	121	81	67%	12	22	0	0	0	34	1	1	0	2	36	30%	0	4	4	3%	121
	1991	121	82	68%	19	12	0	2	0	33	2	1	0	3	36	30%	0	2	2	2%	120
	1992	120	80	67%	13	19	0	0	0	32	5	1	0	6	38	32%	0	2	2	2%	120
	1993	120	102	85%	5	9	0	0	0	14	2	1	0	3	17	14%	0	0	0	0%	119
	1994	120	94	78%	4	12	0	2	0	18	1	1	1	3	21	18%	0	3	3	3%	118
	1995	122	82	67%	11	15	0	0	0	26	2	2	0	4	30	25%	0	5	5	4%	117
	1996	120	78	65%	7	8	0	0	0	15	3	1	0	4	19	16%	0	2	2	2%	99
	1997	133	4	3%	5	12	0	0	0	17	1	2	0	3	20	15%	0	6	6	5%	30
	1998	133	1	1%	7	10	0	0	0	17	0	1	0	1	18	14%	0	2	2	2%	21
	1999	132	0	0%	1	5	0	0	0	6	0	0	0	0	6	5%	0	1	1	1%	7
	2000	134	0	0%	3	7	0	0	0	10	1	1	0	2	12	9%	0	0	0	0%	12
Química - Diurno	1990	51	12	24%	4	12	0	5	0	21	8	1	0	9	30	59%	0	9	9	18%	51
	1991	51	17	33%	7	11	0	2	0	20	7	2	0	9	29	57%	1	3	4	8%	50
	1992	52	19	37%	7	10	0	2	0	19	9	1	0	10	29	56%	1	3	4	8%	52
	1993	50	17	34%	7	7	0	4	0	18	6	0	0	6	24	48%	1	5	6	12%	47
	1994	41	19	46%	3	3	0	4	0	10	4	0	0	4	14	34%	1	3	4	10%	37
	1995	42	17	40%	1	6	0	5	0	12	4	0	0	4	16	38%	8	0	8	19%	41
	1996	42	17	40%	3	2	0	3	0	8	4	0	0	4	12	29%	3	4	7	17%	36
	1997	39	4	10%	3	4	0	1	0	8	1	0	0	1	9	23%	4	1	5	13%	18
	1998	40	1	3%	2	3	0	2	0	7	1	0	0	1	8	20%	1	1	2	5%	11
	1999	40	0	0%	1	1	0	0	0	2	0	0	0	0	2	5%	2	0	2	5%	4
	2000	40	0	0%	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3%	0	0	0	0%	1

Química - Noturno *	1994	30	13	43%	5	3	0	4	0	12	1	0	0	1	13	43%	0	0	0	0%	26
	1995	30	13	43%	4	1	0	2	0	7	0	0	0	0	7	23%	1	0	1	3%	21
	1996	32	7	22%	4	4	0	0	0	8	2	0	0	2	10	31%	3	1	4	13%	21
	1997	39	1	3%	3	4	0	0	0	7	1	0	0	1	8	21%	4	0	4	10%	13
	1998	41	0	0%	1	2	0	1	0	4	2	0	0	2	6	15%	0	0	0	0%	6
	1999	41	0	0%	1	3	0	0	0	4	0	0	0	0	4	10%	0	0	0	0%	4
	2000	40	0	0%	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3%	0	0	0	0%	1

Observações:

* cursos criados em 1994

** cursos criados em 1998

*** cursos criados em 1999

**** curso criado em 2000

***** cursos criados em 2001

São considerados os seguintes casos de evasão da UFMG:

Cancelamento de Registro segundo as Normas Acadêmicas:

Infrequente, Não Matrícula, T.M.I.(Tempo Máximo de Integralização), R.S.G.(Regimento Semestral Global), Infração

Cancelamento de Registro:

Desistente, Transferência, Falecimento

São os seguintes os casos de evasão do Curso para outro na UFMG:

Mudança de Turno, Reopção

Indicador : Taxa de diplomação

A taxa de diplomação, representada pela relação entre os alunos que entram e os que se formam em um período de quatro anos, atingiu na UFMG 99%, a mais alta taxa do Brasil e muito acima dos índices internacionais que oscilam entre 60% e 70%.

**AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
TRIÊNIO 1998 – 2000**

• **Total de 57 Programas Avaliados pela Capes**

NOME DO PROGRAMA	NÍVEL	AVALIAÇÃO CAPES	
		Biênio 96/97 e Recomendações Posteriores	Triênio 98- 2000
Administração	M D	4	5
Arquitetura e Urbanismo	M	3	3
Artes Visuais	M	4	4
Biologia Celular	M D	4	5
Bioquímica e Imunologia	M D	6	7
Ciência Animal	D	6	6
Ciência da Computação	M D	5	5
Ciência da Informação	M D	4	5
Ciência de Alimentos	M	4	5
Ciências e Técnicas Nucleares	M	3	4
Ciência Política	M	5	4
Ciências Farmacêuticas	M D	3 NR	4 NR
Cirurgia	M D	3	2
Comunicação Social	M	4	5
Demografia	M D	6	6
Dermatologia	M	2	2
Direito	M D	6	6
Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre	M D	5	5
Economia	M	5	5

	D	4	
Educação	M D	5	5
Educação Física	M	3	4
Enfermagem	M	4	4
Engenharia de Estruturas	M D	4	4
Engenharia de Produção	M	3	4
Engenharia Elétrica	M D	5	5
Engenharia Mecânica	M D	4	4
Engenharia Metalúrgica e de Minas	M D	6	6
Engenharia Química	M	4	4
Estatística	M	4	4
Filosofia	M D	6	6
Física	M D	6	7
Fisiologia e Farmacologia	M D	6	7
Gastroenterologia	M D	3	3
Genética	M	3	4
Geografia	M	4	5
Geologia	M D	4 CN	4
Ginecologia e Obstetrícia	M D	4	4
História	M D	4	5
Letras: Estudos Lingüísticos	M D	5	5
Letras: Estudos Literários	M D	6	7
Matemática	M D	4	5
Medicina Tropical	M D	6	5

Medicina Veterinária	M	5	5
Microbiologia	M D	5	5
Música	M	3	3
Odontologia	M	4	5
Oftalmologia	D	4	2
Parasitologia	M D	5	5
Patologia	M D	5	5
Pediatria	M D	4	4
Psicologia	M	4	4
Química	M D	6	6
Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos	M D	5 4	5
Saúde Pública	M D	5 CN	4
Sociologia	M	4	4
Sociologia e Política	D	4	4
Zootecnia	M	5	5

• **Síntese da Avaliação, Triênio 1998 - 2000**

Conceito	Número de programas	%	Global
7	4	7,02	17,55
6	6	10,53	
5	22	38,6	71,93
4	19	33,33	
3	3	5,26	5,26
2	3	5,26	5,26
1	0	0	0

- 20 Programas subiram de conceito: 35,09 %

- 32 Programas mantiveram o conceito: 56,14 %

- 05 Programas caíram de conceito: 8,77 %

INDICADORES DE GESTÃO

- ✓ **Indicadores de Eficiência:** buscam informar o custo de se atingir determinado resultado;
- ✓ **Indicadores de Produtividade:** estabelecem relações entre recursos utilizados e produtos obtidos; e
- ✓ **Indicadores de Eficácia:** mostram o grau de consecução das metas da instituição. A capacidade de executar recursos orçamentários e extra-orçamentários de modo a obter um adequado grau de satisfação, por parte da comunidade, com equipamentos, instalações, materiais de consumo, recursos bibliográficos e computacionais.

INDICADORES DE EFICÁCIA

□

□

Utilização e racionalização do espaço

Área construída (m2)	547.234,17
Total de usuários(*)	35.307
M2/usuário	15,49

(*) somatório de alunos(Graduação, Pós Graduação e Residência médica), funcionários e docentes ativos da instituição.

□

□

Acesso do aluno a material bibliográfico

Acervo	959.255
Alunos(*)	28.762
Acervo/aluno	33,40

(*) total de alunos matriculadas na Graduação, Pós Graduação e Residência médica.

Acesso do aluno aos recursos computacionais

Recursos computacionais(*)	4.200
Alunos(**)	28.762
Aluno/microcomputador	6,85

(*) Em 2.001: total de micros voltados para o uso acadêmico

(**) total de alunos matriculadas na Graduação, Pós Graduação e Residência médica.

Recursos computacionais voltados para atividade meio

Recursos computacionais(*)	2.044
Func. tec. Administrativos(**)	4.096
Tec.Adm/Microcomputador	2,00

(*) Em 2.001: total de micros voltados para as atividades administrativas

(**) Em 2.001: total de funcionários técnicos administrativos ativos

||

INDICADORES DE EFICIÊNCIA

Orçamento executado por aluno(*)

Orçamento executado(**)	230.388.139
Número de alunos(***)	28.762
Orçamento por aluno/Ano	8.010

(*) expresso pela relação entre volume de recursos alocados e o número de alunos

(**) Orçamento executado inclui suplementação de OCC através de convênio e residência médica, excetuando despesas com sentenças judiciais, aposentadorias, reformas, pensões, obras e execução por convênios .

(***) Número de alunos matriculados em 2001: Graduação (20.379), Pós-Graduação (8.138) e Residência Médica (245)

Nível de dispêndio na estrutura gerencial (*)

Funções gratificadas	900
Quantitativo pessoal	6.545
(**)	
Nível percentual dispêndio	13,75%

(*)Relação entre o número de docentes e pessoal técnico-administrativo e o número total de funções gratificadas e cargos de direção .

(**)Pessoal ativo docente + Técnico Administrativo do quadro permanente, em 31.12.2001.

Despesa executada c/pessoal ativo por aluno de graduação(*)

Custo de pessoal ativo	200.027.522
(**)	
Alunos da	20.379
Graduação(***)	
CPAG/ano	9.815

(*) expresso pela relação entre a despesa total de pessoal e o número de alunos da graduação

(**)Despesa executada c/pessoal ativo: docente + técnico-administrativo, excetuando despesas com sentenças judiciais e despesas de exercícios anteriores.

(***) número de matriculados na Graduação.

INDICADORES DE QUALIDADE

Total de docentes afastados para qualificação(*)

Total de docentes ativos	2.449
Total de docentes afastados para qualificação	197
Porcentagem de docentes afastados para qualificação	8,04%

(*) entende-se como afastados para qualificação os servidores afastados para cursos formais de pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado)

Técnicos-administrativos com pós-graduação completa

Total de técnicos-administrativos ativos	4096
Total de técnicos-administrativos com pós-graduação	100
Percentagem de técnicos-administrativos com pós-graduação	2,44%

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

Caracterização da despesa executada com pessoal

	R\$	percentual
Ativos(*)	204.025.677	62,50%
Inativos e Pensionistas(**)	122.433.590	37,50%
Total da despesa com pessoal	326.459.267	100%

(*) Despesa c/pessoal ativo inclui: encargos, benefícios, professor subst. e residência médica.

(**) Despesa c/Inativo e Pensionista inclui encargos.

Caracterização do orçamento da Instituição

	R\$	percentual
Orçamento OCC/tesouro(*)	27.180.047	7,05%
Orçamento de Pessoal(**)	358.350.284	92,95%
Total do Orçamento/tesouro	385.530.331	100,00%

(*)Outros Custeios e Capital (excluindo convênios, benefícios, professor subst., sentenças judiciais, residência médica e emendas parlamentares).

(**) despesa com pessoal, inclusive benefícios, professor substituto, residência médica e sentenças judiciais

Capacidade de Captação de Recursos

	R\$	percentual
Volume captado(*)	83.312.503	75.40%
Orçamento	27.180.047	24.60%
OCC/Tesouro(**)		
Total	110.492.550	100,00%

(*) volume de recursos captados via convênios + recursos próprios diretamente arrecadados, exceto receita c/alienação de imóveis.

(**)Outros Custeios e Capital (excluindo: benefícios, professor subst., sentenças judiciais e residência médica)

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Indicadores de desempenho

	2001	2000
Leito-dia	136.233	132.593
Média de Leito-dia	373,24	363,27
Pacientes-dia	99,386	94.829
Média de Pacientes-dia	272,29	259,81
Taxa de Ocupação	72,95	71,52
Média de Permanência	5,56	5.49
Rotatividade de Leitos	47,86	47,56
Índice de Intervalo de Substituição	2,06	2,19
Taxa de Infecção Hospitalar	5,80	6,77
Taxa de Óbitos + 48 horas	2,15	2,12
Taxa total de Óbitos	2,52	2,47
Taxa de Necrópsias	25,56	30,52

Fonte - Serviço de Arquivo Médico e Estatístico do HCUFMG - consolidado de 2000 (*)

(*) Número de leitos disponíveis no período: 491

Número de consultórios disponíveis no período : 257

Número de Alunos da Faculdade de Medicina no período : 1453

Número de Médicos Residentes no período : 243 em 25 programas

Alunos da escola de Enfermagem; da Escola de Farmácia e dos Cursos de Psicologia; Fisioterapia e Terapia Ocupacional e Nutrição: 327

Procedimentos de maior ocorrência no ano:

Parto normal	1845
Diagnóstico e/ou 1º atendimento em clínica médica	691
Acompanhamento pós transplante de rim, fígado, pulmão, coração ou medula	236
Cesariana	652
Diagnóstico e/ou 1º atendimento em pediatria	299
Curetagem pós-aborto	362
Cesariana em gestante de alto risco	399
Crise asmática	223
Intercorrências clínicas de paciente oncológico	277
Diagnóstico e/ou primeiro atendimento em clínica cirúrgica	246
Icterícias neonatais	229
Parto normal em gestante de alto risco	251
Pielonefrite	183
Insuficiência cardíaca	215
Marcapasso cardíaco (Intracavitário)	198

Parte III: AÇÕES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS NOS DIVERSOS PROGRAMAS E ÁREAS DA INSTITUIÇÃO

RECURSOS HUMANOS

Visão Institucional desta área:

Política de recursos humanos estreitamente associada às metas institucionais: planos de carreira e remuneração atraentes e com a progressão baseada no desempenho e na capacitação; instrumentos de avaliação eficazes; mecanismos de remuneração diferenciada; programa permanente de capacitação; quadro funcional adequadamente dimensionado, profissional e com alta motivação. Boas condições de trabalho. Serviço eficiente e eficaz, com alta qualidade no atendimento ao cliente.

Meta I - Projeto Call Center

Revitalização do sistema de comunicação da UFMG procurando melhorar o fluxo de informações entre a instituição e seus diversos públicos

Resultados alcançados - O Serviço de Apoio ao Servidor (SAS/DAP) encontra-se em fase final de implantação. Devido à greve dos servidores em 2001, houve atraso na compra dos equipamentos, ocasionando atraso no cronograma, dependendo, atualmente, apenas da disponibilização de dois ramais telefônicos para início das atividades.

Meta II - Projeto DAP

Desenvolver estudos e ações de reestruturação administrativa e aperfeiçoamento de gestão, visando contribuir para melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo Departamento de Administração de Pessoal.

Resultados alcançados - Foram realizadas 33 (trinta e três) reuniões, durante o ano de 2001, e foram desenvolvidas as seguintes fases do processo:

Planejamento: Identificação dos macro processos e desdobramentos dos mesmos;

Análise, Aperfeiçoamento e Redesenho dos processos: Foi priorizado o processo de Afastamento para Estudo no Exterior, e executadas as seguintes ações: levantamento e pesquisa da legislação; estudo e análise da legislação; elaboração na

norma de Afastamento para Estudo no Exterior, alterando o modelo atual; levantamento dos servidores afastados do país, em 30/04/2000; estudo e análise da tramitação de processos, por Unidade, dessa clientela; levantamento do tempo gasto na tramitação de cada processo a partir do requerimento do servidor até o seu arquivamento; elaboração do fluxo atual e do proposto; elaboração do formulário proposto;

Atualização dos produtos/processos: Elaboração do esboço da proposta de reformulação dos manuais do Departamento, visando disponibilizá-los na internet.

Meta III - Projeto Organização do Arquivo de Pessoal do Departamento de Administração de Pessoal

Devido à importância e ao tamanho do Arquivo de Pessoal do Departamento de Administração de Pessoal para a UFMG, ele foi escolhido como piloto para a implementação da Política de Arquivos da Universidade, desenvolvido pela Escola de Ciência da Informação.

O projeto tem como principal objetivo a implementação de uma política de gestão dos dossiês dos servidores da Universidade.

Resultados alcançados - Com início em novembro de 2001, encontra-se na fase de desinfestação, higienização e organização dos documentos referentes aos contratados para a construção civil, pertencentes à antiga Seção de Pessoal de Obras do Departamento.

Meta IV - Reestruturação do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos

Com o objetivo de desenvolver ações diretas que venham alterar a dinâmica gerencial da UFMG, apropriando-se de mecanismos de gestão criativos e inovadores, o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos passa, a partir de 2001, a apresentar a seguinte filosofia de trabalho: "Estar constante e tecnicamente preparado para atuar como suporte interno às metas estratégicas e ações cotidianas da Instituição. Exercendo uma atividade de consultoria interna de recursos humanos da Universidade e simultaneamente desempenhando atribuições de assessoria e execução".

Resultados alcançados - O processo de reestruturação do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos iniciou-se em 2001. Como resultado desse trabalho, foi contratado 01 (um) Analista de Recursos Humanos para assessoramento da equipe de RH no desenvolvimento de suas atividades. Foi feita a reorganização dos setores do DRH, que passou a apresentar um novo cronograma organizacional.

Também estão sendo desenvolvidas as seguintes atividades:

Avaliação e redefinição de fluxos das rotinas de trabalho da Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP), resultante da fusão das antigas SAP e SAAD, da Coordenação de Treinamento e Desenvolvimento (CTD), antiga SAT, e da Secretaria Administrativa;

2. Desenvolvimento de programas para a melhoria do clima interno e relacionamento interpessoal de equipes do DRH, através de reuniões e dinâmicas de grupo.

Está previsto no projeto de reestruturação, a intensificação no uso da tecnologia de informação como equipamentos para o desenvolvimento de seus processos de trabalho. Está em andamento o processo de aquisição de um "software" específico à área de RH, através da empresa de Consultoria RM Sistemas de Informática, e paralelamente, está sendo viabilizada a compra de mais 10 (dez) unidades de microcomputadores. A aquisição desses equipamentos e programa de informática tem como objetivo dotar a equipe de RH da UFMG de infraestrutura técnica para um melhor desempenho no alcance de suas metas junto às metas da Instituição.

Meta V - Projeto Home Page

Montagem da home page da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, visando uma maior agilidade das informações na interface PRORH/Servidores.

Resultados alcançados - Com a contratação de 01 (uma) estagiária da área de Jornalismo, pelo período de 6 (seis) meses, a página foi estruturada e todo o seu conteúdo desenvolvido e atualizado. No mês de dezembro, foi adquirido o software Macromedia Dream Weaver 4.0 Win Port AE e, contratado 01 (um) estagiário da área técnica, para realizar todos os ajustes técnicos necessários para disponibilização da página, que tem previsão de estar no ar até final de janeiro de 2002.

INFRA-ESTRUTURA

Visão Institucional desta área:

Campi consolidados, infra-estrutura moderna e adequada, cultura de preservação e valorização ambiental, manutenção permanente do patrimônio.

Em sua estrutura atual, a UFMG conta com: (i) *campus* da Pampulha, onde se localizam onze unidades acadêmicas, a Escola de 1º grau, o Colégio Técnico e todos os órgãos e setores da administração central; (ii) *campus* da Saúde, localizado na região centro-sul da cidade, onde funcionam a Faculdade de Medicina, a Escola de Enfermagem e o Hospital das Clínicas. A Universidade possui, ainda, funcionando na região central de Belo Horizonte, as Escolas de Engenharia e Arquitetura e as Faculdades de Direito, Farmácia e Ciências Econômicas.. Em sua infra-estrutura global, a UFMG conta, ainda, com cerca de mil laboratórios e salas de aulas práticas, um Hospital Universitário, uma unidade de ensino em Montes Claros, duas fazendas experimentais e três biotérios.

Meta 1 : Consolidar os *campi*, garantindo a sua funcionalidade e a qualidade de vida nesses espaços.

AÇÕES PLANEJADAS:

- Elaborar projetos racionais para construção dos prédios das unidades que ainda não fazem parte do *campus* da Pampulha
 - Elaborar projetos para consolidação da infra-estrutura física de modo a contemplar a expansão das atividades no *campus* da Pampulha
 - Captar recursos para construção das unidades que ainda não fazem parte do *campus* da Pampulha, expansão e adequação de outras já construídas, e consolidação da infra-estrutura física.

Resultados Alcançados:

O Plano Diretor, documento que estabelece princípios norteadores para a ocupação do *Campus* define áreas *aedificandi* e *non aedificandi*, sistema viário, utilização de áreas estratégicas, política de estacionamentos, acessibilidade e integração do *campus* com a cidade de Belo Horizonte encontra-se concluído e aprovado pelos órgãos deliberativos da UFMG.

Os anteprojetos para construção dos prédios das unidades situadas fora do *campus* foram concluídos, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Administração.

Os projetos arquitetônicos das 07 (sete) obras a serem implementadas no *Campus* Pampulha foram concluídos.

A UFMG teve seu projeto Campus 2000 enquadrado pelo BNDES no Programa de Recuperação e Ampliação dos Meios Físicos das Instituições de Ensino Superior. Este Projeto prevê a construção de 07 obras no Campus Pampulha. As obras são:

1. Escola de Educação Física - ampliação destinada aos Departamentos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional;
2. Escola de Engenharia - Prédio novo, recuperação do Pavilhão Central de Aulas (PCA) sinistrado e dos Departamentos já instalados no campus da Pampulha;
3. Faculdade de Farmácia - prédio novo;
4. Faculdade de Ciências Econômicas - prédio novo;
5. Faculdade de Educação - ampliação e reforma;
6. Instituto de Ciências Exatas - ampliação e reforma do Departamento de Química;

7. Instituto de Geociências - ampliação.

As obras do novo prédio que abrigará a Faculdade de Farmácia já foram iniciadas no *Campus* Pampulha.

Quanto à captação de recursos, foi realizada com êxito a Concorrência Pública nº 004/2000, que permitiu a alienação dos lotes da quadra 24 A, com um ágio de R\$ 645.000,00. O Contrato de Compra e venda foi assinado a 22 de fevereiro de 2.001., tendo a UFMG recebido os recursos no 2º semestre de 2.001. Foi , também, realizada com êxito a Concorrência Pública nº 003/2001, que permitiu a alienação dos lotes da quadra 9 A, cujo contrato de Compra e Venda foi assinado a 09 de agosto de 2.001 e a entrada dos recursos está prevista para o mês de abril/2002. Encontram-se em fase adiantada, as negociações junto à Prefeitura de Belo Horizonte com vistas à alienação dos imóveis da Escola de Engenharia, Farmácia, Odontologia e Ciências Econômicas, além do Coleginho da FAFICH, dois andares do Edifício Acaiaca e dois lotes localizados na Rua Josafá Belo, cujos recursos viabilizarão a construção das citadas unidades acadêmicas no *campus* da Pampulha.

ENSINO DE GRADUAÇÃO

Visão Institucional desta área:

Padrão internacional; integração com a pesquisa, pós-graduação e extensão; avaliação permanente; currículos contemporâneos e flexíveis, associados a práticas pedagógicas inovadoras; vagas seletivamente ampliadas, localmente e à distância.

Ações realizadas e resultados alcançados:

Meta 1: Flexibilização Curricular Horizontal: Implementação ou apresentação de projetos em todos os cursos de graduação desta Universidade

Flexibilização Curricular Vertical: iniciar um processo de estudo e discussão entre os colegiados de cursos, com o objetivo de propor modificações curriculares em um pequeno número de cursos.

Encontra-se implantado o Projeto de Flexibilização Curricular dos cursos de graduação da UFMG que se fundamenta nas seguintes premissas:

- Aproveitamento de outras atividades acadêmicas ou participação dos alunos em eventos técnicos científicos, além das disciplinas oferecidas, para integralização do curso;
- Curso passa a ser definido como um percurso oferecendo alternativas de trajetórias;
- Aluno tem liberdade para definir seu próprio percurso, com orientação acadêmica;
- Propiciar formação específica compatível com uma formação complementar em áreas diversas

O projeto compreende dois níveis de flexibilização curricular: Flexibilização Horizontal e Flexibilização Vertical. A primeira visa o aproveitamento de várias atividades acadêmicas que passam a gerar créditos para fins de integralização. A segunda é entendida como a possibilidade de organização do saber ao longo dos semestres onde a estrutura do curso compreenda um núcleo específico, uma formação complementar e uma formação livre.

Resultados Alcançados:

Ao final do ano de 2001, dos 44 cursos oferecidos pela UFMG, 28 já implementaram modificações nos seus currículos de modo a permitir que seus alunos obtenham créditos em atividades acadêmicas diversas de disciplinas, tais como: iniciação pesquisa, projetos de extensão, iniciação à docência, participação em eventos e etc. Os cursos se encontram com a Flexibilização Horizontal implementada são:

Arquitetura, Ciências Atuariais, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Comunicação Social, Direito, Enfermagem, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Estatística, Farmácia, Filosofia, Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, História, Letras, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Música, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Terapia Ocupacional.

Quanto à Flexibilização Vertical os seguintes cursos apresentaram novos currículos: Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Comunicação Social, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Estatística, Filosofia, Física, História, Letras, Pedagogia e Música.

A intensidade de flexibilidade é variável entre os currículos, mas alguns deles se destacam pela inovação, são eles: Comunicação Social, Letras e Música.

Meta 2: Desenvolvimento do processo de avaliação

O processo da avaliação em curso na UFMG prevê as etapas: Diagnóstico e Sensibilização da Comunidade, Avaliação Interna, Avaliação Externa, Organização,

Análise dos Dados e Divulgação dos Resultados, Visita aos Cursos Avaliados e Monitoramento e Acompanhamento dos Cursos.

Em 2001, foram desenvolvidas as seguintes etapas:

- Avaliação Interna;
- Organização e Análise dos Dados;
- Divulgação dos Resultados.

Avaliação Interna

A etapa da avaliação interna consiste na aplicação, semestral, dos questionários de avaliação de disciplinas pelo aluno e do curso pelo formando. Ressalte-se que a partir de 2000, o processo passou a ser feito por via eletrônica, os "Questionário de Avaliação de Disciplinas pelo Aluno" e "Questionário de Avaliação do Curso pelo Formando" estão disponíveis na INTERNET no site <http://www.ufmg.br/prograd/>. Após entrar no site da PROGRAD, o aluno deverá clicar na graduação e em seguida na avaliação. Aberta a página, deverá selecionar a opção "Questionário de Avaliação de Disciplinas pelo Aluno" e/ou "Questionário de Avaliação do Curso pelo Formando" e seguir os procedimentos indicados.

O "Questionário de Avaliação de Disciplinas pelo Aluno" foi reformulado através de reuniões com os Coordenadores de Cursos e alunos. O novo questionário será implantado no 1º semestre de 2002.

Está sendo trabalhado o Dossiê da UFMG - "A graduação na UFMG: Indicadores de Desempenho" que deverá ser publicado de março de 2002. O Dossiê contém:

Informações sobre Graduação

- Apresentação
 - Membros da Pró-Reitoria de Graduação
 - Projeto de Avaliação dos Cursos de Graduação da UFMG
 - Relação dos Cursos de Graduação

Dados Estatísticos dos Cursos de Graduação

- Número de Vagas e Relação Candidato/Vagas no concurso de Vestibular de 1994 a 2001
- Formas de Ingressos em Cursos de Graduação da UFMG de 1997 a 2000
- Forma de Ingresso em Cursos de Graduação da UFMG – Continuidade de Estudos de 1997 a 2000
- População Universitária dos Cursos de Graduação da UFMG de 1997 a 2000
- Evasão nos Cursos de Graduação da UFMG de 1990 a 2001

Avaliação dos Cursos de Graduação

Avaliação Interna

- Avaliação de Disciplinas pelo Aluno
- Avaliação do Curso pelo Formando
- Avaliação Externa dos Cursos de Graduação

Avaliação Externa pelo MEC de 1996 a 2000

- Exame Nacional de Curso
- Avaliação das Condições de Ofertas

Corpo Docente por Área/Unidade de 1996 a 1999

Organização e Análise dos Dados

Avaliação interna - A avaliação dos "Questionários de Avaliação de Disciplinas pelo Aluno" e "Questionário de Avaliação do Curso pelo Formando" fica sob a responsabilidade do Colegiado de Curso.

A Comissão Permanente de Avaliação informa aos Coordenadores que os "Questionário de Avaliação de Disciplinas pelo Aluno" e "Questionário de Avaliação de Curso pelo Formando" se encontram disponíveis na INTERNET no site <http://www.ufmg.br/prograd/>.

Para acessar e responder o questionário são necessários: número de matrícula e a senha que é fornecida pela Seção de Ensino. O questionário fica disponível na Internet num prazo determinado pela CPA. O Coordenador decide o período que julgar mais conveniente e adequado para os alunos responderem os questionários. Cabe também ao Colegiado a responsabilidade de fazer a divulgação junto ao corpo discente.

Divulgação dos Resultados

Os resultados dos dados processados pelo CECOM são encaminhados pela CPA ao Colegiado para análise e apreciação. Os resultados da avaliação de disciplinas pelo aluno estão disponíveis na *HomePage* da UFMG - site: www.ufmg.br/prograd/, e em CD.

ATIVIDADES DIVERSAS

Reuniões de Discussão para reformulação do novo "Questionário de Avaliação de Disciplinas pelo Aluno" com os coordenadores de colegiados de cursos; com alunos e representantes dos Diretórios Acadêmicos, Centros Acadêmicos e do Diretório Central dos Estudantes.

Publicações

Cadernos de Avaliação 4 - Pró-Reitoria de Graduação da UFMG. Nº de páginas: 140, SEGRAC EDITORA E GRÁFICA, Belo Horizonte, publicado em dezembro de 2001. Com os seguintes artigos abaixo:

O Processo de Avaliação dos Cursos de Graduação na UFMG

Avaliação Institucional da UFMG – Nova Modalidade do PAIUB

Avaliação de Disciplinas utilizando a Internet

Questionário de Avaliação de Disciplinas pelo Aluno

Questionário de Avaliação do Curso pelo Formando

O Efeito de 248 Escolas de Nível Médio no Vestibular da UFMG nos anos de 1998, 1999 e 2000

Determinantes Motivacionais da Evasão em Curso Superior

A Evasão no Curso Noturno de Química da UFMG: Turmas de 1994 a 1998

A Graduação na Escola de Música da UFMG de 1966 a 1997: Um Estudo

Retrospectivo e a Visão do Ex-Aluno

Participação e estratégias motivacionais na aplicação de questionários em pesquisas com alunos de graduação da UFMG

Publicação do trabalho desenvolvido pelo Setor de Avaliação juntamente com as bolsistas sobre a "Opinião e expectativas dos formandos da UFMG sobre seu curso de Graduação".

Deverá ser publicado de março de 2002, o Dossiê da UFMG, "A graduação na UFMG: Indicadores de Desempenho" que está sendo trabalhado pelo Setor de Avaliação.

Meta 3: Criação de novos Cursos de Graduação.

Em consonância com seus objetivos sociais e como resposta à crescente demanda pelo ensino superior, a Universidade Federal de Minas Gerais passou a contar, em 2002 com 45 cursos de graduação. Foi criado em 2001 e oferecido, em concurso vestibular de 2002, além dos já existentes, o curso de Turismo, com 60 vagas anuais distribuídas em duas entradas, 30 (trinta) vagas no 1º semestre e 30 (trinta) vagas no 2º semestre, podendo ser integralizado em 08 (oito) semestres no turno diurno. Encontram-se em processo de análise na PROGRAD a proposta de criação, em 2002, dos cursos de:

- *Nutrição*
- *Conservação – Restauração de Bens Culturais Móveis*

- Engenharia de Materiais

Meta 4: Implementar Programas para melhoria da qualidade do ensino com apoio financeiro relacionado à avaliação dos cursos

A Pró-Reitoria de Graduação manteve, em 2.001, os seguintes programas envolvendo apoio financeiro aos cursos, mediante Edital para apresentação dos projetos, objetivando induzir mudanças qualitativas nas atividades do ensino de graduação, apoiar um amplo e consistente processo de renovação e inovação das práticas e metodologias de ensino da graduação com a perspectiva de atualizá-lo e aperfeiçoá-lo.

No ano de 2001, a distribuição de recursos oriundos deste projeto levou em consideração os processos avaliativos pelos quais os cursos de graduação da UFMG foram submetidos. Foram distribuídos os seguintes recursos:

CURSOS	TOTAL
BELAS ARTES	43.778,00
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	36.460,00
CIÊNCIAS SOCIAIS	14.420,00
ENFERMAGEM	22.644,00
ENGENHARIA CIVIL	48.910,00
ENGENHARIA DE CONTROLE AUTOMAÇÃO	24.476,00
ENGENHARIA ELÉTRICA	68.830,00
ENGENHARIA MECÂNICA	16.578,00
ENGENHARIA QUÍMICA	50.900,00
ESTATÍSTICA E CIÊNCIAS ATUARIAIS	32.816,00
FÍSICA FARMÁCIA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	7.920,00
FISIOTERAPIA	74.239,00
MATEMÁTICA, FÍSICA, ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO, GEOLOGIA, ENGENHARIA ELÉTRICA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, ENGENHARIA DE MINAS E QUÍMICA	32.000,00
PEDAGOGIA	7.741,00
TERAPIA OCUPACIONAL	38.802,00
TOTAL	521.514,00

Meta 5: Reformular o Programa de Bolsas da Graduação

Avaliando os objetivos e características dos Programas de Bolsas coordenados pela PROGRAD e a realidade atual da Graduação na UFMG, especialmente a implementação da Flexibilização Curricular dos cursos de Graduação.

Atendendo, então, a meta traçada, em 2001, este programa passou a compreender por três novos tipos de bolsas.

- *Programa de Aprimoramento Discente (PAD)*
- *Programa de Iniciação à Docência (PID)*
- *Programas Acadêmicos Especiais (PAE)*

RESULTADOS ALCANÇADOS

Foram concedidas, em 2001, 705 bolsas distribuídas da seguinte forma entre os programas existentes:

Programas	Nº de Bolsas Concedidas
PAD	315
PID	222
PAE	168
TOTAL	705

Meta 6: Captar recursos para infra-estrutura para os cursos de Graduação da UFMG.

Em 2001, por decisão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, foram alocados R\$ 831.277,00 (oitocentos e trinta e um mil duzentos e setenta e sete reais) para a implantação da infra-estrutura dos cursos de Graduação da UFMG, através do Fundo FUNDEP, que é constituído de 30% do resultado anual da Fundação de Desenvolvimento à Pesquisa (FUNDEP), fundação de apoio ligada à UFMG. Por decisão do CEPE, este fundo deve ser utilizado em programas acadêmicos, propostos pela administração à aprovação do CEPE. Os recursos foram assim distribuídos:

Fonoaudiologia	R\$ 125.000,00
Agronomia	R\$ 230.000,00
Turismo	R\$ 100.000,00
Artes Cênicas	R\$ 200.000,00
Odontologia	R\$ 176.277,00
Total	R\$ 831.277,00

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Visão Institucional desta área:

Padrão internacional; formador do pesquisador de vanguarda, localmente e à distância, inserido fortemente no desenvolvimento regional e integrado com o ensino de graduação; programas de especialização e mestrado profissional articulados a partir da competência em pesquisa; programas multidisciplinares.

Meta 1: Ampliação do oferecimento de vagas de mestrado e especialização

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Em 2001, houve um acréscimo de 4% na abertura de novas vagas de mestrado em relação ao ano anterior, o que deve ser considerado um índice significativo, já que em 2000 a meta de 10% foi quase totalmente atingida.

NÍVEL	ABERTURA DE VAGAS	
	2000	2001
Mestrado	1.292	1.343
Especialização	1.859	2.114

Meta 2 : Oferecimento de novos cursos de Pós-Graduação nos três níveis (especialização, mestrado e doutorado).

Em 2001, foram aprovados novos cursos conforme tabela abaixo:

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO – LATO SENSU
1) Criminalidade e Segurança Pública
2) Turismo e Desenvolvimento Sustentável
3) Políticas Públicas
4) Enfermagem Hospitalar
5) Neurociência e Comportamento
6) Sistemas de Energia Elétrica: Qualidade da Energia Elétrica
7) História da Ciência
8) Prótese Dentária

CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO – STRICTO SENSU
1) Saúde Pública – Doutorado
2) Geologia – Doutorado
3) Clínica Médica – Mestrado e Doutorado
4) Ciências Biológicas: Farmacologia Bioquímica e Molecular – Mestrado e Doutorado

Meta 4: Ampliação do oferecimento de cursos

Em 2001, 75 cursos de Especialização foram ofertados, abrindo 2.114 vagas, sendo que alguns desses cursos ofertaram vagas duas vezes no ano. E 57 cursos de mestrado, abrindo 1.343 vagas. (Ver primeira tabela da meta 6.)

Meta 5: Convênios interinstitucionais

A Universidade Federal de Minas Gerais tem colaborado com várias Instituições de Ensino Superior no país na qualificação de seus docentes, sendo que a maioria destes convênios contam com o apoio financeiro da CAPES.

Atualmente 15 Programas de Pós-Graduação estão envolvidos com 20 Convênios Interinstitucionais, sendo 16 Cursos de Mestrado e 5 de Doutorado, que envolvem cerca de 214 alunos (29 de Doutorado e 185 de Mestrado). Recentemente 10 convênios foram finalizados, todos de Mestrado, que titularam cerca de 137 alunos.

Meta 6: Expansão da Pós- Graduação

Na última década, o número de cursos, alunos matriculados e defesas ocorridas evoluiu consideravelmente, conforme demonstrado a seguir:

NÚMERO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFMG –1991 a 2001

Ano	Especialização	Mestrado	Doutorado
1991	31	42	17
1992	35	42	19
1993	40	46	23
1994	45	50	25
1995	49	51	26
1996	50	52	29
1997	53	53	30
1998	56	53	30
1999	66	55	35
2000	68	55	36
2001	75	57	40

ANO	Nº de Alunos			Defesas		
	M	D	TOTAL	Dissertações	Teses	TOTAL
1991	1578	354	1932	273	42	315
1992	1822	452	2274	286	45	331
1993	1813	498	2311	338	45	383
1994	1937	636	2573	344	76	420
1995	1883	684	2567	374	76	450
1996	2193	813	3006	464	93	557
1997	2455	928	3383	462	128	590
1998	2582	1054	3636	540	111	651
1999	2719	1156	3875	651	143	794
2000	3094	1343	4437	751	216	967
2001	3152	1521	4673	*	*	*

* Estes dados ainda estão sendo tabulados em função do atraso provocado pela greve que atingiu as Universidades Públicas no 2º semestre de 2001.

Outras ações implementadas:

Apoio Fundo Fundep

No ano de 2000, a Câmara de Pós-Graduação destinou, por edital, recursos no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para apoio a cursos classificados no nível 6 segundo a avaliação da CAPES. Os objetivos foram a internacionalização dos programas, o estabelecimento de estratégias que permitam a mudança do patamar atual em direção ao nível 7 e a consolidação da posição da UFMG dentro do sistema de pós-graduação do país.

Foram selecionados por uma comissão julgadora "ad hoc" os seguintes programas e respectivas dotações orçamentárias: Consórcio dos Programas de Química e Fisiologia – R\$ 200.000,00; Programa de Pós-Graduação em Física – R\$ 60.000,00 e Programa de Pós-Graduação em Bioquímica – R\$ 40.000,00.

Semana de Pós-Graduação

A integração da Semana de Pós-Graduação ao projeto de eventos conjuntos da UFMG iniciou-se em 1999. Para o ano 2000, estabeleceu-se como metas o aumento do número de trabalhos apresentados pelos docentes e alunos dos programas/cursos, bem como o formato do documento final elaborado ao final do evento. Com recursos próprios, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação patrocinou a edição de um cd-rom que contém, além dos trabalhos, textos informativos sobre os programas/cursos, em duas línguas, com distribuição gratuita e ao nível internacional.

PESQUISA

Visão Institucional desta área:

Internacionalmente competitiva, socialmente relevante, integrada com as atividades de ensino e de extensão, e com maior interação intra e interinstitucional entre grupos de Pesquisa; infra-estrutura compartilhada.

I - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC / CNPq II

O PIBIC/CNPq mantém uma quota de 614 bolsas administrada pela PRPq, através da Divisão de Bolsas de Iniciação Científica. Como em anos anteriores, no primeiro semestre de 2000, a Divisão conciliou as demais atividades com o processo de organização da documentação do PIBIC/2000, que detém a maior demanda de interessados em projetos de iniciação científica da UFMG – 848 alunos candidatos sendo 782 classificados.

No Quadro PIBIC/CNPq - 2000/2001 podemos acompanhar a distribuição do número de candidatos inscritos no Programa em relação às quotas concedidas à UFMG, por Área do Conhecimento/Unidades que as compõem. No quadro PIBIC/CNPq, mostramos a evolução do Programa desde o ano de 1996.

II - Programa de Bolsas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica - PROBIC/FAPEMIG

Foram recebidas para o PROBIC/FAPEMIG - 2001/2002 inscrições de 484 orientadores, num total de 741 bolsas solicitadas, para 220 concedidas. O programa terá início em 01/03/2001, com data prevista para término em 28/02/2002. O quadro PROBIC/FAPEMIG 2001/2002 apresenta a distribuição das quotas concedidas ao Programa, por Área do Conhecimento/Unidades que as compõem. No quadro PROBIC/FAPEMIG mostramos a evolução do Programa desde 1997.

III - X Semana de Iniciação Científica - X SIC

Incluída no calendário escolar da UFMG, a Semana de Iniciação Científica – SIC caracteriza-se como fórum fundamental para se discutir o importante papel da pesquisa no aperfeiçoamento da universidade como um todo, interessando igualmente aos alunos de pós-graduação, professores-orientadores, agências de fomento, empresas e sociedade em geral.

Este ano, em sua décima edição que deveria ter acontecido em setembro de 2001, não foi possível devido a greve dos docentes e técnicos administrativos da UFMG, a SIC aconteceu no período de 21 a 23 de fevereiro de 2002, em conjunto com as demais pró-reitorias acadêmicas, tendo a participação do Projeto UFMG Jovem, dentro das atividades da *II Semana do Conhecimento*. Foram apresentados trabalhos realizados por alunos de graduação, dos diversos cursos, abrangendo as grandes áreas do conhecimento, a saber:

Ciências Biológicas e Veterinárias

Escola de Veterinária.....119 resumos

Instituto de Ciências Biológicas..... 197 resumos

Total: 316 resumos

Ciências da Saúde

Escola de Educação Física.....23 resumos

Escola de Enfermagem.....21 resumos

Faculdade de Farmácia.....44 resumos

Faculdade de Medicina.....45 resumos

Faculdade de Odontologia.....67 resumos

Total: 300 resumos

Ciências Exatas e da Terra

Ciência da Computação.....21 resumos

Estatística.....18 resumos

Física.....19 resumos

Matemática..... 21 resumos

Química..... 79 resumos

Cartografia/Geografia / Geologia.....20 resumos

Total: 178 resumos

Ciências Sociais Aplicadas

Escola de Arquitetura.....11 resumos

Escola de Ciência da Informação..... 06 resumos

Faculdade de Ciências Econômicas..... 41 resumos

Faculdade de Direito..... 39 resumos

Total: 97 resumos

Engenharias

Escola de Engenharia..... 131 resumos

Total: 131 resumos

Ciências Humanas

Colégio Técnico.....12 resumos
Faculdade de Educação.....28 resumos
FAFICH.....64 resumos

Total: 104 resumos

Lingüística, Letras e Artes

Escola de Belas Arte.....24 resumos

Escola de Música10 resumos

Faculdade de Letras47 resumos

Total: 81 resumos

Total global: 1207 resumos

Com a finalidade de estabelecer normas, diretrizes e de organizar a avaliação e seleção dos melhores trabalhos apresentados na X SIC, o Pró-Reitor de Pesquisa, Prof. Paulo Sérgio Lacerda Beirão, instituiu a Comissão de Procedimentos e de Avaliação da X Semana de Iniciação Científica da UFMG (X SIC) integrada pelos professores: Jacyntho José Lins Brandão, Elizabeth Spangler Andrade Moreira, Márcio de Matos Coelho, Maria Carmen Couto Ribeiro, Armando Gil Magalhães Neves, Otávio Soares Dulci, Celina Borges Lemos, sob a coordenação do primeiro.

A avaliação dos trabalhos contou com mais de 200 docentes da própria UFMG e cinco pesquisadores externos.

Foram selecionados aproximadamente 10% dos trabalhos apresentados em cada Área, conforme discriminado abaixo:

Ciências Biológicas e Veterinárias34 trabalhos

Ciências da Saúde..... 26 trabalhos

Ciências Exatas e da Terra..... 18 trabalhos

Ciências Sociais Aplicadas... 10 trabalhos

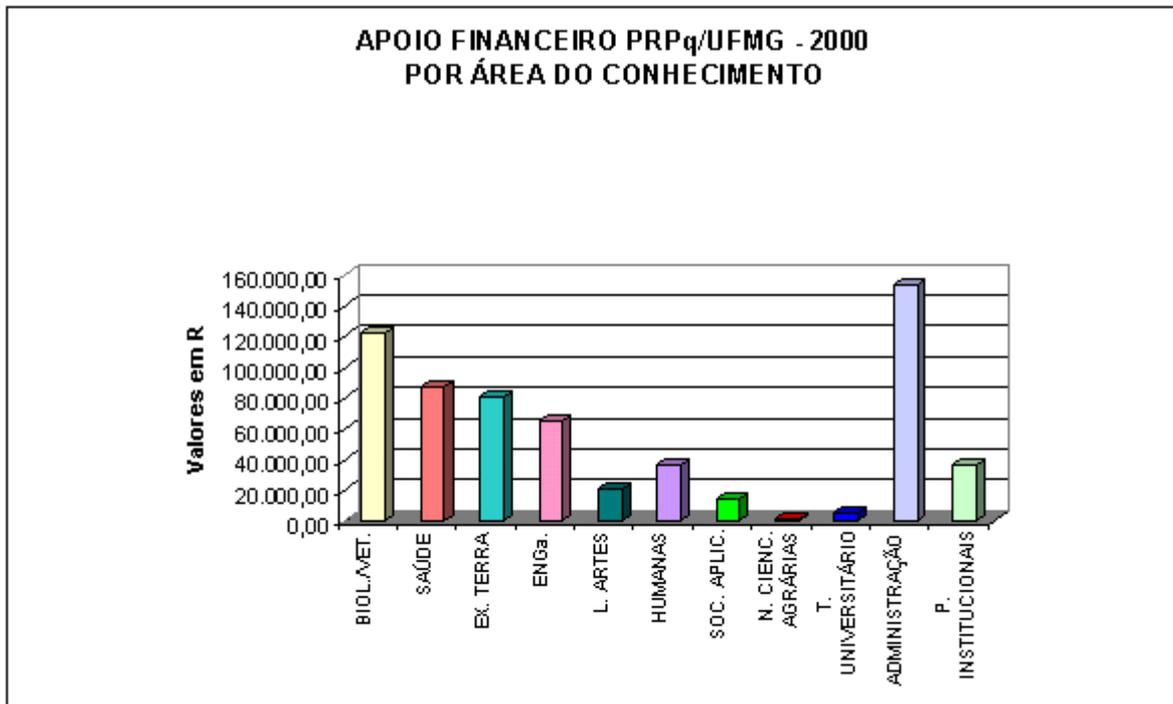
Engenharias... 13 trabalhos

Ciências Humanas... 16 trabalhos

Letras e Artes... 06 trabalhos

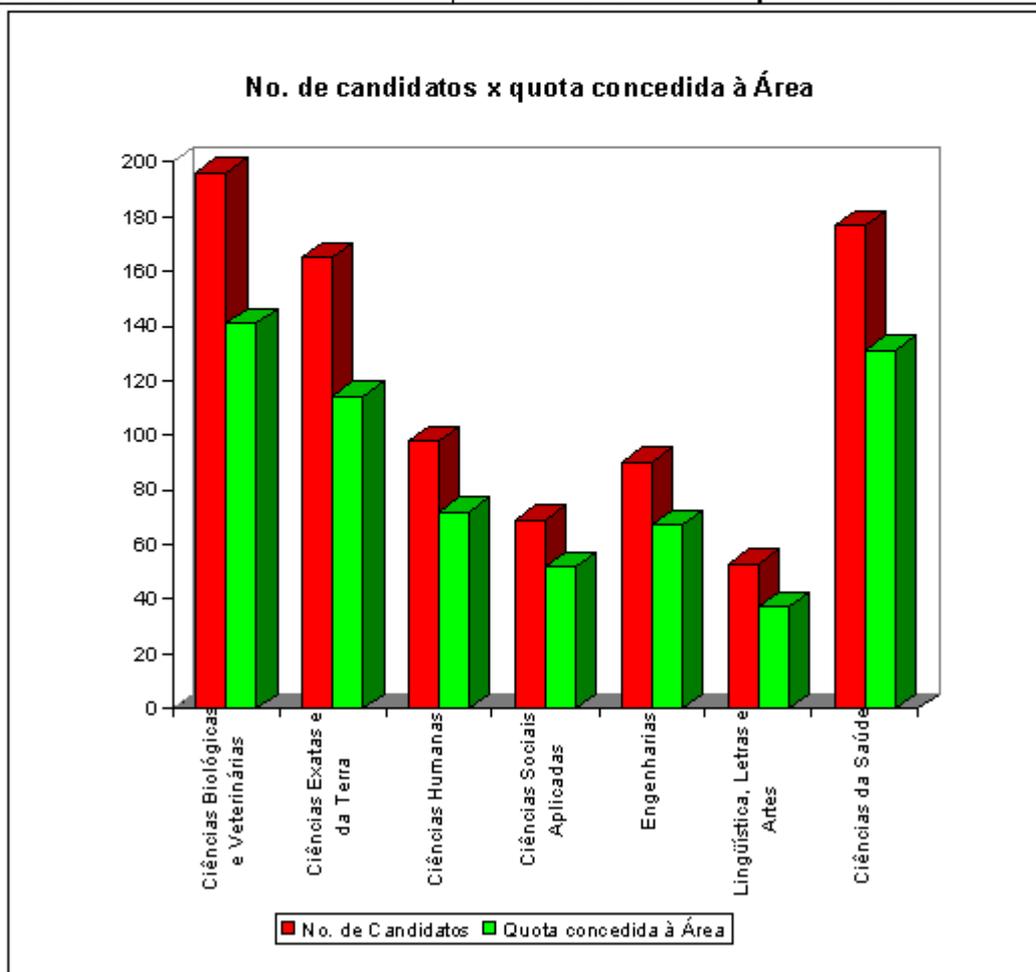
Total global 126 trabalhos

IV - TABELAS E GRÁFICOS



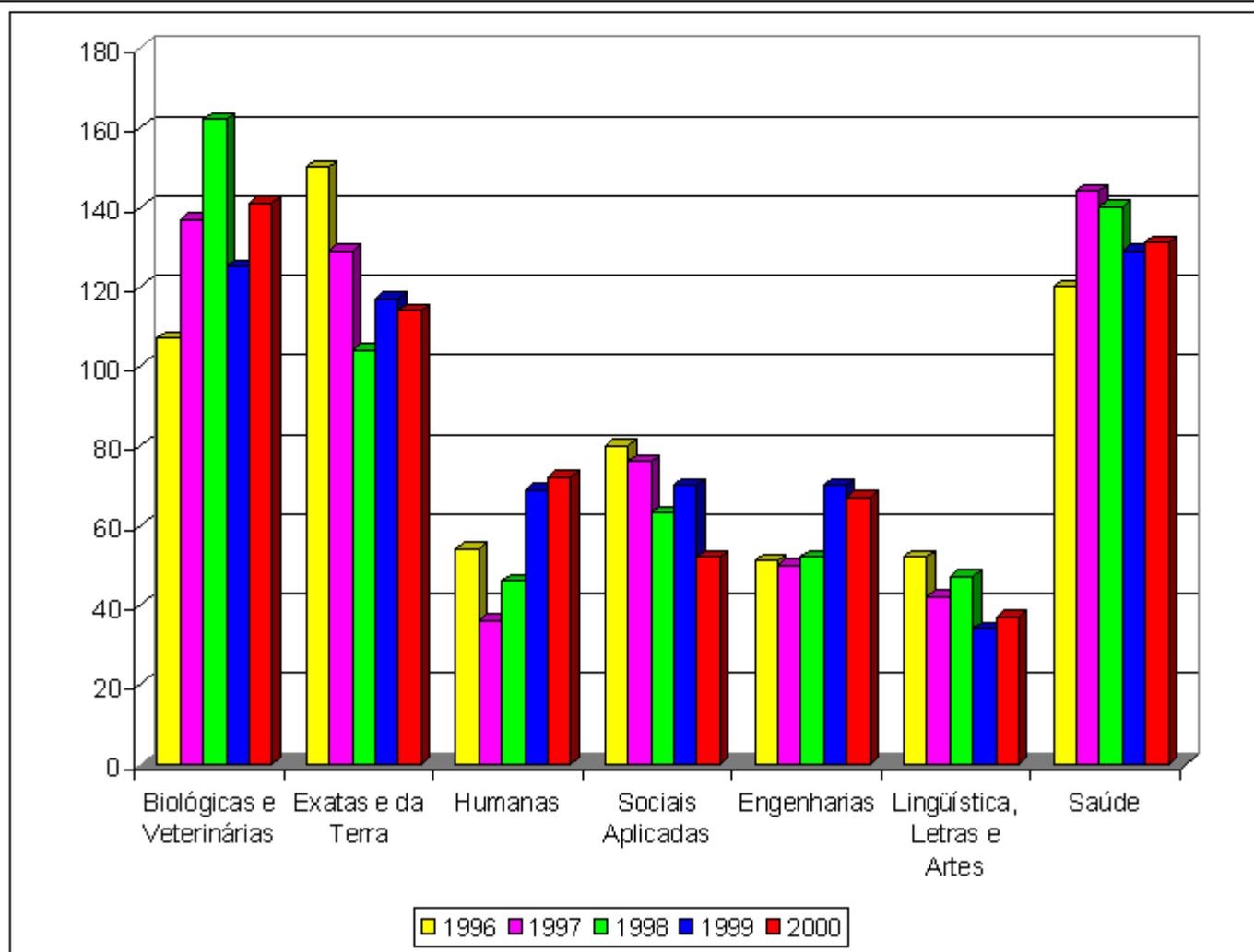
**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
 PIBIC/CNPq
 2000/2001**

Área do Conhecimento/Unidades	No. de Candidatos	Quota concedida à Área
Ciências Biológicas e Veterinárias	196	141
Ciências Exatas e da Terra	165	114
Ciências Humanas	98	72
Ciências Sociais Aplicadas	69	52
Engenharias	90	67
Linguística, Letras e Artes	53	37
Ciências da Saúde	177	131
Totais	848	614



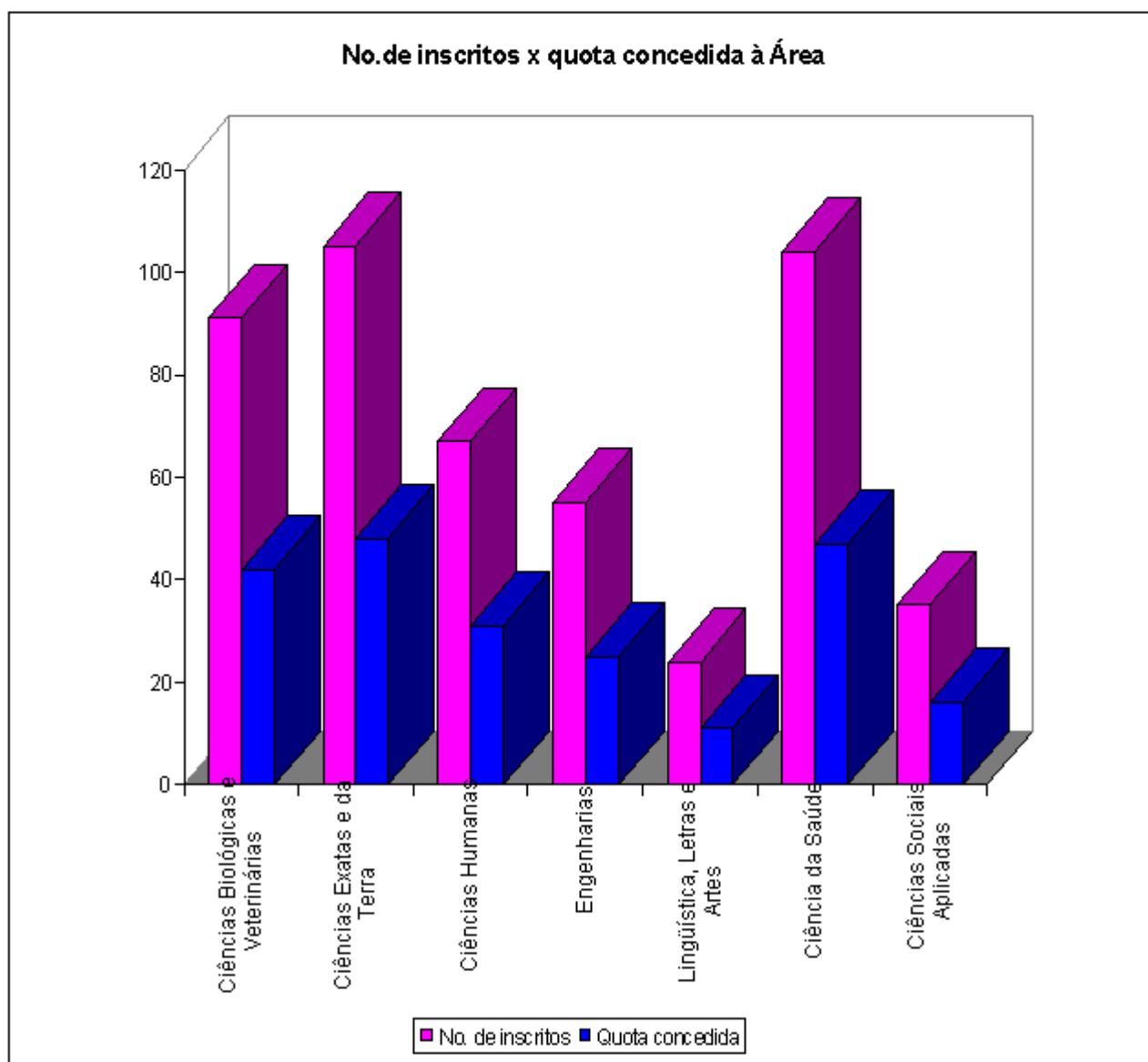
Quotas Concedidas - 1996/2000

ÁREA DO CONHECIMENTO	BOLSAS CONCEDIDAS POR PERÍODO					
	1996	1997	1998	1999	2000	Total Área
Biológicas e Veterinárias	107	137	162	125	141	672
Exatas e da Terra	150	129	104	117	114	614
Humanas	54	36	46	69	72	277
Sociais Aplicadas	80	76	63	70	52	341
Engenharias	51	50	52	70	67	290
Linguística, Letras e Artes	52	42	47	34	37	212
Saúde	120	144	140	129	131	664
Total da área	614	614	614	614	614	3070



**PROGRAMA DE BOLSAS INSTITUCIONAIS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
PROBIC/FAPEMIG
2001/2002**

Área do Conhecimento/Unidades	No. de inscritos	Quota concedida
Ciências Biológicas e Veterinárias	91	42
Ciências Exatas e da Terra	105	48
Ciências Humanas	67	31
Engenharias	55	25
Linguística, Letras e Artes	24	11
Ciência da Saúde	104	47
Ciências Sociais Aplicadas	35	16

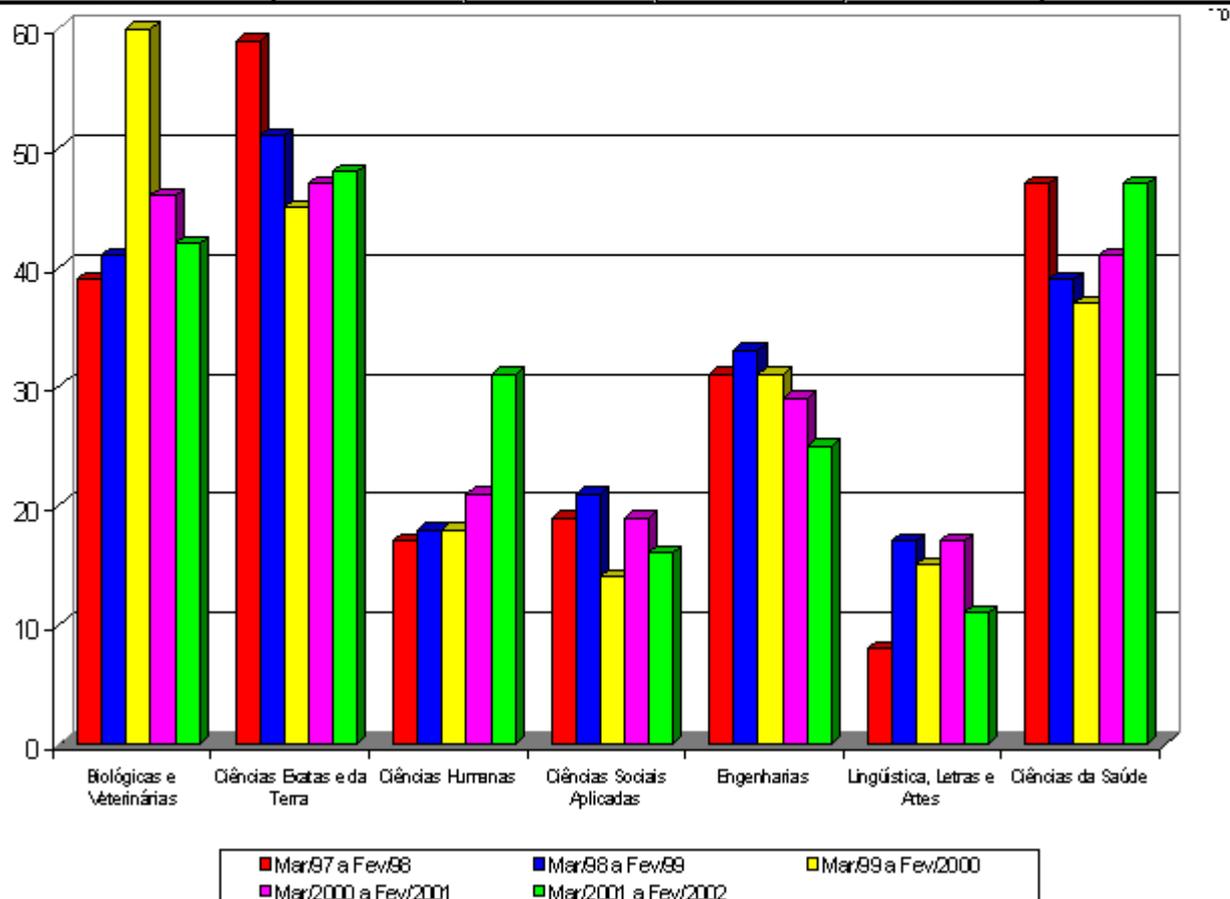


Programa de Bolsas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica - PROBIC/FAPEMIG

Quotas Concedidas - 1997/2001

ÁREA DO CONHECIMENTO	BOLSAS CONCEDIDAS POR PERÍODO				
	Mar/97 a Fev/98	Mar/98 a Fev/99	Mar/99 a Fev/2000	Mar/2000 a Fev/2001	Mar/2001 a Fev/2002
Biológicas e Veterinárias	39	41	60	46	42
Ciências Exatas e da Terra	59	51	46	47	48
Ciências Humanas	17	18	18	21	31
Ciências Sociais Aplicadas	19	21	14	19	16
Engenharias	31	33	31	29	25
Linguística, Letras e Artes	8	17	15	17	11
Ciências da Saúde	47	39	37	41	47

TOTAIS	220	220	220	220	220
--------	-----	-----	-----	-----	-----



V - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

Agosto/2000 a julho/2001

Área do Conhecimento / Unidades	No. de inscritos	Quota concedida
--	-------------------------	------------------------

Ciências Biológicas e Veterinárias	196	141
- Escola de Veterinária	65	43
- Instituto de Ciências Biológicas	131	98

Ciências da Saúde	177	131
- Escola de Educação Física	20	14
- Escola de Enfermagem	19	14
- Faculdade de Farmácia	32	25
- Faculdade de Medicina	87	63
- Faculdade de Odontologia	19	15

Ciências Exatas e da Terra	165	114
- Instituto de Ciências Exatas	147	102
- Instituto de Geociências	18	12

Ciências Humanas	98	72
- Faculdade de Educação/COLTEC	33	20
- Faculdade de Filos. Ciências Humanas	65	52

Ciências Sociais Aplicadas	69	52
- Escola de Arquitetura	13	11
- Escola de Ciência da Informação	6	5
- Faculdade de Ciências Econômicas	24	16
- Faculdade de Direito	26	20

Engenharias	90	67
- Escola de Engenharia	90	67

Linguística, Letras e Artes	53	37
- Escola de Belas Artes	14	10
- Escola de Música	7	5
- Faculdade de Letras	32	22

TOTAIS	848	614
---------------	------------	------------

**Programa de Bolsas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica -
PROBIC/FAPEMIG**

Março/2001 a Fevereiro/2002

Área do Conhecimento / Unidades	No. de inscritos	Quota concedida
Ciências Biológicas e Veterinárias	91	42
- Escola de Veterinária	28	13
- Instituto de Ciências Biológicas	63	29
Ciências da Saúde	104	47
- Escola de Educação Física	16	7
- Escola de Enfermagem	6	3
- Faculdade de Farmácia	18	8
- Faculdade de Medicina	49	22
- Faculdade de Odontologia	15	7
Ciências Exatas e da Terra	105	48
- Instituto de Ciências Exatas	90	41
- Instituto de Geociências	15	7
Ciências Humanas	67	31
- Faculdade de Educação/COLTEC	24	11
- Faculdade de Filos. Ciências Humanas	43	20
Ciências Sociais Aplicadas	35	16
- Escola de Arquitetura	5	2
- Escola de Ciência da Informação	6	3
- Faculdade de Ciências Econômicas	10	5
- Faculdade de Direito	14	6
Engenharias	55	25
- Escola de Engenharia	55	25
Linguística, Letras e Artes	24	11
- Escola de Belas Artes	4	2
- Escola de Música	3	1
- Faculdade de Letras	17	11
TOTAIS	484	220

EXTENSÃO

Visão Institucional desta área:

Institucionalizada, interprofissional e interdisciplinar, integrada ao ensino e à pesquisa, e indutora de desenvolvimento regional, com programas de referência nas áreas estabelecidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária. Serviços profissionais institucionalizados como atividades legítimas e enriquecedoras do ponto de vista acadêmico.

Ações realizadas e resultados alcançados:

Meta 1. Organizar as atividades de extensão em linhas programáticas, buscando maior integração entre a Pró-Reitoria de Extensão e os programas das unidades acadêmicas nas seguintes áreas temáticas:

COMUNICAÇÃO

Articulação com programas de extensão

Uma aproximação do Departamento de Comunicação Social da Fafich com os programas de base regional, o Manuelzão e o Pólo do Jequitinhonha.

Comunicação, Educação e Mídia Comunitária

Sob essa denominação, está em curso a integração, em um programa, dos projetos Laboratório de Mídia Comunitária - LabMídia UFMG, Mídia escola e práticas Educativas e Apoio, Capacitação e Melhoria das Rádios Comunitárias na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

CULTURA

Tem sido realizado um Trabalho que busca cada vez mais a integração entre Assessoria de Ação Cultural, Proex/Coordenadoria de Programas Artístico-Culturais, e as coordenações dos programas que estão diretamente ligados à Proex.

Entre outras iniciativas, articulam-se também na área Cultura, o CECOR, o Programa de Acervos (criada uma comissão indicada pelo Reitor para estabelecer uma política de acervos para a UFMG) e o Programa UFMG Cultura – este com a Assessoria de Projetos Especiais da Reitoria.

Festival de Inverno da UFMG

A partir de 2001, o *Festival* adquiriu autonomia econômica, passando a ser totalmente financiado pelas leis de incentivo à cultura e pela iniciativa privada. Com as contas totalmente equilibradas, surge um novo marco na sua história, o da autonomia financeira aliada à qualidade estrutural. Ao se estabelecer uma nova relação com os financiadores do *Festival*, houve, conseqüentemente, um salto considerável na qualidade do produto cultural, desde sua programação visual, sua programação de oficinas e eventos, até a publicação final sistemática de um livro-catálogo, que preserva e divulga as idéias desenvolvidas durante o evento.

Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade

Em Tiradentes/MG, a Fundação, coordenada e administrada pela UFMG, abre ao público o Museu do Padre Toledo, que registrou a presença de 92.921 visitantes no período de 1998 a 2001. A Proex e a Assessoria de Ação Cultural da UFMG, que vêm atuando de forma conjunta, realizaram um Trabalho de organização jurídica da Fundação, constituição dos Conselhos, acerto de todo passivo trabalhista e recuperação emergencial do prédio do Museu.

Ars Nova – Coral da UFMG

Foi criado em 1959 e, desde 1964, integra a Universidade como uma atividade de extensão. É o coral brasileiro que mais prêmios obteve no Brasil e no exterior. Além de divulgar a cultura mineira e o nome da UFMG, o Coral tem contribuído para revelar grandes nomes do canto erudito brasileiro, como Sylvia Klein, Sebastião Teixeira, Marcos Thadeu de Miranda Gomes, Eliane Fajoli, Vânia Soares e outros que destacam-se no cenário musical no Brasil e no exterior.

Programa de Museologia

Articulados pela Proex, os Museus e Centros de Ciências da UFMG, além de outros grupos de Trabalho empenhados na produção e difusão de conhecimento científico, estão se organizando de forma sistematizada, visando divulgar seus acervos e serviços, além de formar pessoal qualificado para trabalhar em seus espaços.

Centro Cultural UFMG

Inaugurado em 1989, desenvolve um Programa Cultural Permanente (projetos Mostra de Artes Plásticas e Visuais, Espetáculos de Artes Cênicas, Projeto Leitura e Sexta Sintonia) que contemplam as áreas de artes cênicas, artes plásticas,

artes visuais, literatura e música, sejam através de produção própria da UFMG ou de parcerias, como é o caso da Secretaria Municipal de Cultura/PBH. O Centro Cultural recebe diversas atividades promovidas por outras instituições, assumindo o papel de apoiador. Além disso, disponibiliza salas e pátio para a realização de inscrições em concursos públicos, assembléias de sindicatos, cursos de treinamento fechado.

DIREITOS HUMANOS

A área temática de Direitos Humanos da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG vem articulando e organizando seus projetos de extensão no intuito de agregar a diversidade de ações de promoção e de defesa dos direitos humanos desenvolvidas pela Universidade. As experiências relevantes desenvolvidas no último quadriênio são:

Pólos Reprodutores de Cidadania

Programa interdisciplinar e permanente, que trabalha com a pesquisa-ação sobre a efetividade da cidadania. O Programa se desdobra nos seguintes projetos: "População de rua e Construção da Identidade Coletiva", "Vilas e Favelas e Organização Popular"; "Saúde Mental e Cidadania", "Criança e Adolescente e Direitos Humanos", "Associativismo e Cooperativismo Popular" e "Vertente Teatral Trupe A torto e a Direito. Além dessas ações, cria e apresenta peças teatrais que permitem estimular a organização popular através da reflexão acerca da cidadania e dos direitos fundamentais de forma criativa e lúdica.

Divisão de Assistência Judiciária da Faculdade de Direito – DAJ

A DAJ presta assistência judiciária à população carente há 43 anos, o que permite aos alunos da graduação o exercício da advocacia, com a orientação de professores e alunos da pós-graduação, e oportuniza assistência judiciária a população carente, viabilizando-se, desta forma, o acesso ao Poder Judiciário, sem o qual não há exercício efetivo da cidadania.

Núcleo de Estágio da Periferia - NEP

Suas ações destinam-se a comunidades leigas em Direito, carentes de informações básicas para o exercício da cidadania. Através de palestras dadas a comunidades de diversos bairros de Belo Horizonte e região, em parceria com organizações sociais, o NEP orienta-as sobre questões jurídicas de uso cotidiano, às quais normalmente não teriam acesso através de outras fontes.

Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Política de Assistência Social – NUPASS

A Proex, em decorrência de negociações com a Secretaria de Estado de Assistência Social do Ministério da Previdência e Assistência Social - SEAS/MPAS, constituiu o Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Políticas de Assistência Social - NUPASS, em julho de 1999, composto de profissionais com ampla experiência na área da assistência social, por força de um processo de redistribuição da SEAS/MPAS. Através da integração entre Universidade, administrações públicas e sociedade civil, fortalece ações de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo ações de capacitação de profissionais responsáveis pela gestão dos sistemas de assistência social, bem como de conselheiros da área e organizações sociais; prestação de serviços de assessoria e consultoria técnica para elaboração de avaliações diagnósticas e de planejamento social (formulação, gestão e avaliação de planos, programas e projetos); cooperação interinstitucional na área.

Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública – CRISP

O CRISP é um centro vinculado à FAFICH que fornece Educação, treinamento em pesquisa e consultoria para pesquisadores, funcionários do sistema de justiça criminal, bem como para usuários e "policy makers". Dentre suas ações destaca-se o Curso Policiamento Comunitário, que visa proporcionar aos participantes a oportunidade de discutir a gênese e as implicações do policiamento comunitário para as operações policiais, bem como o envolvimento da comunidade, como uma nova concepção acerca de problemas da segurança pública. Ele destina-se a administradores públicos nos vários níveis, policiais, agentes dos diversos segmentos do sistema de justiça, líderes comunitários e cidadãos interessados.

Curso de Aperfeiçoamento em Direitos Fundamentais, Criminologia e Gestão Prisional

A PROEX manteve articulação junto à Secretaria de Estado da Justiça e Direitos Humanos de Minas Gerais, a Faculdade de Direito, o Departamento de Psicologia da FAFICH e outras unidades de ensino para qualificação, em nível de aperfeiçoamento e atualização, dos profissionais que atuam no processo de gerenciamento do sistema penitenciário mineiro e de atendimento dos sentenciados.

Sistema de Informação para a Infância e a Adolescência - SIPIA

Mobilização de docentes, técnico-administrativos e discentes que desenvolvem projetos na área de defesa da criança e do adolescente para estabelecimento de parcerias com o Departamento da Criança e do Adolescente da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos – SEDH do Ministério da Justiça, a UNESCO, o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, a Secretaria de Estado do Trabalho da Assistência Social e da Criança e Adolescente, a Companhia de Processamento de Dados do Estado de Minas Gerais, a Federação Mineira de Fundações de Direito Privado de Minas Gerais, a Procuradoria Geral de Justiça e a Frente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente com objetivo de apoiar, no estado de Minas Gerais, a implantação do Sistema de Informação para a Infância

e a Adolescência - SIPIA, que é um sistema nacional de informação que registra e monitora a situação de proteção à criança e ao adolescente, quando da violação de seus direitos.

MEIO AMBIENTE

Para os programas dessa área tem sido construída uma articulação que envolve a Assessoria de Meio Ambiente. Muitos são os trabalhos em cursos, destacando-se dois programas de base regional, correlacionados às bacias hidrográficas do Rio das Velhas (Projeto Manuelzão) e do Rio Jequitinhonha (Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha).

Do ponto de vista estrutural, temos mais dois grandes programas da universidade, com várias interfaces, são:

Estação Ecológica

A Estação Ecológica da Universidade Federal de Minas Gerais é uma Unidade de Conservação Urbana, localizada no Campus Universitário da Pampulha. Está compreendida em uma área de 102 hectares de transição entre os domínios fito geográficos Mata Atlântica e Cerrado, com grande diversidade de Fauna e Flora. A Estação Ecológica é uma das poucas áreas de preservação do país que se encontra dentro de uma Universidade, o que favorece o desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Museu de História Natural

O Museu de História Natural e Jardim Botânico da Universidade Federal de Minas Gerais é um ambiente onde os registros do passado fazem parte de uma história em permanente construção. Situado em uma área de 600 mil m², ele possui uma característica singular: fica dentro de um Jardim Botânico, uma das maiores áreas verdes preservadas na região metropolitana de Belo Horizonte onde estão abrigadas centenas de espécies da fauna e flora brasileira. No Museu, encontra-se um rico acervo de nossa história científica e cultural, com coleções de paleontologia, arqueologia, mineralogia, zoologia e botânica, além de mostras de cultura indígena e popular.

SAÚDE

A área de saúde tem grande tradição de trabalhar integrando ensino e extensão, em um processo, com atendimento supervisionado a alunos de graduação, pós-graduação e residência, na área metropolitana e no interior do estado, participando de uma política de implementação do SUS, em nível ambulatorial e hospitalar. Alguns projetos especiais merecem destaque:

Hospital das Clínicas

Conveniada ao SUS, atua como referência de terciária e quaternária, sendo campo de estágio dos cursos de graduação, sede de vários projetos de extensão (integração docente-assistencial hospitalar e ambulatorial, atendimento a pessoas com necessidades especiais, Educação, pesquisa e prática em HIV/ positivo, controle de infecção hospitalar, etc).

Integração docente-assistencial no SUS

Praticamente todas as unidades da Saúde têm projetos e atuação docente-assistencial em centros de saúde na região metropolitana de Belo Horizonte, criando as condições para um ensino prático, interação com o sistema de saúde e maior inserção na comunidade com os projetos de extensão (creches comunitárias, práticas Educativas, interação com ONGs comunitárias.

Consultoria a distância para profissionais e estudantes da Área Saúde

Para seus projetos regionais, a UFMG vem desenvolvendo projeto-piloto de Educação à distância. A meta é que com a implementação de novas formas de supervisão, complementares à atuação presencial do professor, o estudante de graduação possa aprender a buscar e atualizar seu conhecimento com mais autonomia, vislumbrando sua prática profissional futura e a necessidade de uma Educação permanente. Todo o processo é também disponibilizado para os profissionais que atuam em sistemas sociais das cidades com as quais a universidade mantém convênio. No último ano foi implantado a consultoria à distância, com projeto ligado ao Pólo de Saúde da Família, com acesso para consultas no site www.polopsf.ufmg.br, ou entrando-se pelos sites www.medicina.ufmg.br ou www.enfermagem.ufmg.br.

Núcleo de Geriatria e Gerontologia - NUGG

A partir de ações inicialmente isoladas vem sendo construído um programa de extensão ligado ao NUGG, que hoje já articula os projetos Educação Física para a Terceira Idade, Maioridade - Universidade Aberta para a Terceira Idade, Convivendo bem com a Doença de Parkinson - uma proposta de intervenção Educativa promovendo a qualidade de vida dos pacientes, Vale a Pena Viver: Uma Proposta de Intervenção Promovendo a Qualidade de Vida para a População da 3ª. Idade, Atividades Educativas com idosos de instituição asilar, Assist. fisioterapêutica aos idosos da Casa do Ancião da Cidade Ozanan, Assist. multiprofissional aos idosos da Casa do Ancião da Cidade Ozanan, Lar dos Idosos - 2002, e Promovendo a qualidade de vida das pessoas idosas: contribuição da Enfermagem.

Determinação de Paternidade

A determinação de paternidade, atendendo a solicitações judiciais (100 exames/mês), é feita com métodos tecnológicos os mais avançados pelo NUPAD, da

Faculdade de Medicina, que atua dessa forma no encaminhamento de um problema social, pois é gratuito graças a um convênio com o Ministério Público e a Secretaria de Estado da Saúde, em que a universidade garante os mais baixos custos.

TECNOLOGIA

A identificação de projetos nessa área é recente, sendo ainda experiências não integradas em programas. Pelo menos três núcleos de projetos podem ser identificados nessa área:

Programa Centro de Experimentação e Prestação de Serviços CETEPS

O CETEPS - Comunidades Carentes atua com estudantes do Curso de Arquitetura e bolsistas de extensão junto a prefeituras e ONG, para desenvolvimento de projetos para praças comunitárias, albergues, creches, igrejas, etc.

Tecnologia, educação e inclusão social

Alguns projetos de extensão atuam com foco social, tendo como objetivo o repasse tecnológico e a inclusão social. Exemplos são os projetos do Núcleo de Ciências Agrárias, em Montes Claros, Pomar solar: integração ensino-pesquisa-extensão no desenvolvimento de agricultura familiar, Ações Integradas na Área de Plantas Medicinais: Sustentabilidade da Produção e o Inseminação artificial de bovinos.

Inovação e desenvolvimento tecnológico

Já é tradicional a atuação do projeto PARAMEC - A Engenharia e o Deficiente Físico (ENG). Um piloto de Trabalho integrado entre a PROEX e a Coordenadoria de Tecnologia e Inovação Tecnológica, são os projetos, coordenados por essa última, Capacitação e Estímulo à Propriedade Intelectual na UFMG e Difusão e Apoio ao Empreendedorismo na UFMG.

TRABALHO

A área temática do Trabalho, da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, tem buscado a articulação entre os diversos programas e projetos de extensão desenvolvidos por algumas de suas Unidades de ensino, visando sua integração e a ampliação do compromisso social da Universidade junto ao mundo do Trabalho. Dentre esses, destacam-se os seguintes:

Curso Intensivo de Preparação de Mão de Obra Industrial - CIPMOI

Qualificando mão de obra operária nas áreas de construção civil, elétrica e mecânica. Núcleo de Estudos Sobre o Trabalho Humano - NESTH

Sua missão é contribuir para o resgate da dívida social que as universidades brasileiras têm para com os trabalhadores, concretizada por meio da parceria em projetos de estudos, pesquisas e capacitação. Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação - NETE

Realiza estudos e pesquisas, divulga e socializa conhecimentos com a temática Trabalho e Educação, articulando o conteúdo das disciplinas da graduação e da pós-graduação com atividades de pesquisa e extensão.

Programa de Formação de Auxiliar de Enfermagem - PROFAE

O PROFAE é um programa do Ministério da Saúde, financiado pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, que objetiva qualificar os agentes informais de saúde como Auxiliares de Enfermagem.

Qualificação de gestores do SUS

Nos últimos anos o Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva e Nutrição/NESCON/ da Faculdade de Medicina, vem realizando atividades de pesquisa, assessoria e formação de recursos humanos, através de projetos que contemplam desde a introdução de novos gestores ao ideário SUS, até o desenvolvimento de modelo de atenção, sistemas de informação e assessoria em áreas como financiamento, desenvolvimento de recursos humanos, montagem de redes assistenciais.

Qualificação de Trabalhadores

A UFMG também tem desenvolvido, através de parceria com o Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, algumas ações do PLANFOR – Plano Nacional de Formação e Qualificação Profissional, que visam o fortalecimento do sistema público de emprego nas áreas de Educação infantil, cuidadores de idosos, gestores dos sistemas de assistência social, do Trabalho e da criança e adolescente.

EDUCAÇÃO

Como exemplos de projetos consolidados nessa área estão o Programa de ensino fundamental e médio de jovens e adultos, que atende a servidores técnico-administrativos da UFMG e público externo e o Programa Carro Biblioteca. Um novo programa, integrando ensino-pesquisa-extensão é o Programa Culturas Indígenas na UFMG, com um projeto de Educação continuada e qualificação de professores indígenas como etapa para formação universitária.

Programa de Educação de Jovens e Adultos

Esse programa atende a pessoas que à época adequada, não tiveram a formação escolar. O programa obedece aos limites legais de idade para ingresso, mínimo de 15 anos para nível fundamental e de 18 anos para nível médio. Atende a cerca de

400 alunos, sendo 50% da comunidade universitária - funcionários técnico-administrativos.

Programa Nacional de Educação para a Reforma Agrária – PRONERA

O PRONERA / Núcleo UFMG atuou na formação / acompanhamento de 800 alfabetizadores em 28 assentamentos, compreendendo nove municípios no Noroeste de Minas Gerais. A participação da UFMG nesse programa encerrou-se em 2001, por dificuldades de articulação com o Ministério da Reforma Agrária e o INCRA.

Projeto Universidade Solidária Regional - UNISOL / Alfabetização Solidária

Tem sido promovida uma articulação entre as IES do estado, fazendo a integração no Programa Minas Universidade Solidária do qual a Proex foi responsável pela implantação dos Módulos Regionais, Solidária, já em sua terceira edição.

Programa de Apoio aos Municípios para o Desenvolvimento de Educação/ Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Envolve a capacitação para a habilitação ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e desenvolvimento de projetos locais na área de Educação, como capacitação de alfabetizadores e educadores infantis.

Programa Emergencial de Habilitação em Nível Médio - Modalidade Normal - do Professor de Educação Infantil em Exercício

Aprovado pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, através do Parecer n. 1072/2000, é uma proposta pioneira articulada entre a Secretaria de Estado da Educação, a Secretaria de Estado do Trabalho, da Assistência Social, da Criança e do Adolescente, Prefeituras Municipais do Estado de Minas Gerais e as Instituições de Ensino Superior do Programa Minas - Universidade Presente do qual a UFMG foi Secretaria Executiva. Visa a melhoria da qualidade do Trabalho desenvolvido junto às crianças de 0 a 6 anos e suas famílias nas creches e pré-escolas do Estado de Minas Gerais, através da habilitação do "professor leigo" em exercício que atua nessas instituições

META 2: Incorporar as diretrizes traçadas no Plano Nacional de Extensão às políticas da Pró-Reitoria buscando maior interação com toda a Instituição e outras organizações públicas não governamentais.

Resultados alcançados:

- Criação de condições para a participação da unidade, grupo de unidade e universidade na elaboração, avaliação e implementação das políticas públicas voltadas para a maioria da população;
- Institucionalização da extensão pela ação da Pró-Reitoria no registro universal, pela articulação das políticas de extensão e pela descentralização da gestão política e acadêmica da extensão dentro da Instituição.

META 3: Disponibilizar infra-estrutura necessária ao atendimento e funcionamento de qualidade dos Centros de Extensão das Unidades da UFMG:

Foi aprovado e aplicado o recurso para o programa de museus da UFMG, que proporcionou melhoras na infra-estrutura do Museu de História Natural, Jardim Botânico, Centro da Memória da Medicina, Instituto Casa da Glória e Museu de Ciências Morfológicas;

Foram destinados recursos, que alocados a um pool de captação de recursos, permitirá a construção de um anexo na Escola de Música, destinado a programas de extensão.

Síntese das atividades de extensão realizadas em 2001:

Atividade	Quantitativo
Número de cursos oferecidos	339
Alunos concluintes de cursos de extensão	17.853
Projetos e Programas Culturais e Sociais Comunitários	227
Público em Projetos e Programas Culturais e Sociais Comunitários	473.694
Eventos realizados	256
Público em eventos realizados	64.501
Projeto de Prestação de serviços	189
Público em Prestação de serviços	1.598.557
Publicação e produtos de extensão	5
Tiragem de Publicação e produtos de extensão	7.200
TOTAL DE PÚBLICO ATINGIDO EM AÇÕES DE EXTENSÃO	2.161.805

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento procurou, de forma objetiva, atender ao disposto no artigo 19 da Instrução Normativa nº 2 de 20 de dezembro de 2.000 da SFC.

As atividades das áreas aqui mencionadas encontram-se detalhadas em documentos específicos disponíveis aos interessados nos diversos setores da Administração Central.

Belo Horizonte, 26 de março de 2.002

Profa. Ana Lúcia Almeida Gazolla

Reitora da Universidade Federal de Minas Gerais